



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**31.10.2023**

## ÍNDICE

### 1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [A @fecomerciorn emite nota de pesar pela partida do empresário Murillo Felinto](#)
3. [‘Jovem do Futuro’ inicia formação no Senac e Senai](#)
4. [“Jovem do Futuro”: ciclo de aulas ministradas por instrutores do SENAC e SENAI é iniciado](#)
5. [Programa “Jovem do Futuro” inicia ciclo de formação no Senac e Senai](#)

Notícias de Interesse:

6. [Governo do RN lança crédito de R\\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade](#)
7. [Governo lança crédito de R\\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade](#)
8. [RN lança crédito de R\\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade](#)
9. [Governo do RN lança crédito de R\\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade](#)
10. [Governo lança crédito de R\\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade](#)
11. [Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa da Assembleia Legislativa do RN](#)
12. [Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa](#)
13. [Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa](#)
14. [Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa da Assembleia Legislativa](#)
15. [ALRN PROMOVE MUTIRÃO E PROGRAMAÇÃO ESPECIAL NO ENCERRAMENTO DO “OUTUBRO ROSA”](#)
16. [Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa na ALRN](#)
17. [Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa](#)
18. [Veja entrevista com a secretária de Turismo do RN, Solange Portela](#)

19. [Brasil cria 211,7 mil vagas formais de trabalho no mês de setembro, queda de 23,8%](#)
20. [Brasil cria 211 mil empregos formais em setembro, com queda de 24% em relação ao mesmo mês de 2022](#)
21. [Brasil cria 211,7 mil vagas formais de trabalho no mês de setembro](#)
22. [Caged: Brasil abre 211 mil vagas de emprego com carteira assinada em setembro, acima do esperado](#)
23. [Copom deve reduzir taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual](#)
24. [Mercado reduz previsão da inflação de 4,65% para 4,63% este ano](#)
25. [Mercado reduz previsão da inflação de 4,65% para 4,63% este ano](#)
26. [Banco Central deve reduzir taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual](#)
27. [Mercado reduz previsão da inflação de 4,65% para 4,63% este ano](#)
28. [Mercado reduz projeção da inflação em 2023 para 4,63%](#)
29. [Mercado reduz previsão da inflação de 4,65% para 4,63% este ano](#)
30. [Mudança de embalagem faz produto ficar até 18% menor e 20% mais caro](#)
31. [Mudança de embalagem faz produto ficar até 18% menor e 20% mais caro](#)
32. [Mudança de embalagem faz produto ficar até 18% menor e 20% mais caro](#)
33. [Benefícios e brechas reduzem tributação do lucro das empresas em quase 50%](#)
34. [Benefícios e brechas reduzem tributação do lucro das empresas em quase 50%](#)
35. [Inflação do aluguel sobe 0,50% em outubro, mas está negativa no ano](#)
36. [Inclusão do segmento gastrobar é novidade do Top Natal 2023](#)
37. [Inclusão do segmento gastrobar é novidade do Top Natal 2023](#)
38. [Setores de Serviços e agropecuária geram 64% das vagas no RN em setembro](#)
39. [Turismo no RN ganha impulso com rotas do interior e Norte do Brasil](#)
40. [Capas de Jornais](#)
41. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

A @fecomerciorn emite nota de pesar pela partida do empresário Murillo Felinto: A Fecomércio RN externa profundo pesar pelo falecimento do empresário e ex-secretário de Turismo de Natal, Murillo Felinto. Um grande entusiasta do turismo, deu importante contribuição para o desenvolvimento e consolidação do setor em nossa capital.

Começou sábado (28) nova etapa do programa “Jovem do Futuro”, da Prefeitura de Mossoró. Dentro do ciclo de formação profissional, os alunos iniciaram aulas ministradas por instrutores do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Para promover o desenvolvimento econômico e social no Rio Grande do Norte o Governo do Estado lançou nesta segunda-feira (30) linhas de crédito no valor de R\$ 27 milhões. Os investimentos são viabilizados através da Agência de Fomento do RN (AGN-RN) destinados às áreas do turismo, inovação e sustentabilidade. O lançamento das linhas de crédito contou com a presença de representantes da Fiern, Fecomércio.

As amigas Ivoneide Varela, 59 anos e Ana Lúcia dos Santos, 63, chegaram juntas na manhã desta segunda-feira (30), para o mutirão de mamografias que a Assembleia Legislativa está oferecendo em parceria com o Grupo Reviver. As participantes também podem contar com os serviços de esmalteria e maquiagem, feitos através da parceria com o Senac e a diretoria de Políticas Complementares da ALRN.

Os critérios técnicos foram mantidos – e priorizados – na recente mudança no comando da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte. Ana Maria Costa, após quase seis anos como secretária e outros quatro como presidente da Emprotur, optou por voltar à iniciativa privada. Reassumiu a direção da Anauê Receptivo, de Natal. “Temos um processo em andamento para contratar o Senac para oferecer cursos de garçom, camareira e tantos outros. O trâmite burocrático visa atender às IGRs. Cabe ao Governo o papel de articulação, mostrando as ofertas e possibilidades de cursos EAD oferecidos sobretudo pelo MTur. As IGRs têm que se organizar. Precisamos da união do poder público, setor privado e comunidades”.

A economia brasileira gerou 211,764 mil postos de trabalho com carteira assinada no mês de setembro de 2023, uma queda de 23,83% em relação ao mesmo período do ano passado. No mês de setembro de 2022, foram 278,023 mil vagas geradas.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) define, na próxima quarta-feira (1º), a taxa básica de juros, a Selic. Na sétima reunião de 2023, que começa amanhã (31), a expectativa é que o órgão reduza a taxa dos atuais 12,75% ao ano para 12,25% ao ano, segundo o boletim Focus, pesquisa semanal do BC com analistas de mercado.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,65% para 4,63% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (30), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Mudar a embalagem de produtos reduzindo a quantidade, o volume ou o peso do que vem dentro dela não é uma estratégia nova da indústria, mas está cada vez mais frequente. Um levantamento feito a partir de 40 milhões de notas fiscais de compras no primeiro semestre deste ano, em um supermercado online, mostra que as mercadorias chegam a perder 18% de seu conteúdo, o que leva o preço por quilo a subir até 20%.

A tributação efetiva do lucro das grandes empresas brasileiras de capital aberto é de 18,1%, quase metade da alíquota de 34% prevista na lei. Isso significa que, no papel, o Brasil possui uma das mais elevadas cargas tributárias corporativas do mundo. O imposto pago de fato, no entanto, está abaixo da média global de 23,5%.

A chamada inflação do aluguel fechou outubro em 0,50%, acima do 0,37% registrado em setembro. O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) foi divulgado nesta segunda-feira (30) pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

O cenário noturno da capital potiguar está mais efervescente e isso se deve em grande parte à crescente importância dos bares e gastrobares da capital, avalia Artur Fontes, diretor executivo da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RN). A 21ª edição do Prêmio Top Natal, promovido pelo Sistema Tribuna de Comunicação em parceria com a Consult Pesquisa, trouxe uma novidade que reflete essa realidade: a inclusão do segmento de bares e gastrobares na pesquisa. Somente neste segmento, foram citados 134 estabelecimentos pelos consumidores natalenses ouvidos entre os dias 10 e 15 de julho.

Os setores de Serviços e Agropecuária puxaram a geração de empregos formais (com carteira assinada) no Rio Grande do Norte durante o mês de setembro deste ano. O Estado registrou um saldo positivo de 4.254 postos de trabalho, com variação de 0,90% em relação ao mesmo mês de 2022. No comparativo com agosto deste ano, o saldo apresentou queda de 28,8%. No Nordeste, a variação do RN foi a quinta melhor. Os dados foram publicados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo do mês é o reflexo de 19.348 admissões contra 15.094 desligamentos. No ano, foram 162.964 admissões e 143.392 desligamentos. A variação no ano foi a 4,27% no comparativo com mesmo período de 2022.

O Rio Grande do Norte está intensificando sua estratégia de interiorização e regionalização do turismo, com o objetivo de consolidar novos mercados nacionais e internacionais, além de expandir as rotas aéreas que prometem impulsionar a economia do estado em 2024.

**A @fecomerciorn emite nota de pesar pela partida do empresário Murillo Felinto**

<b>Link</b>	<a href="https://www.facebook.com/photo?fbid=896433318866025&amp;set=a.575585087617518">https://www.facebook.com/photo?fbid=896433318866025&amp;set=a.575585087617518</a>
<b>Data da publicação</b>	30/10/2023
<b>Veículo</b>	FACEBOOK REVISTA BZZ
<b>Classificação</b>	POSITIVO

[Revista Bzzz](#)

A [@fecomerciorn](#) emite nota de pesar pela partida do empresário Murillo Felinto:

- A Fecomércio RN externa profundo pesar pelo falecimento do empresário e ex-secretário de Turismo de Natal, Murillo Felinto.

Um grande entusiasta do

turismo,

deu

importante contribuição para o desenvolvimento e consolidação do setor em nossa capital.

O Sistema Comércio Rio Grande do Norte lamenta sua partida e manifesta profundos sentimentos a todos os familiares e amigos, neste momento de luto.

**Ver menos**

## 'Jovem do Futuro' inicia formação no Senac e Senai

Link	<a href="https://blogcarlossantos.com.br/jovem-do-futuro-inicia-formacao-no-senac-e-senai/">https://blogcarlossantos.com.br/jovem-do-futuro-inicia-formacao-no-senac-e-senai/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	POSITIVO

## 'Jovem do Futuro' inicia formação no Senac e Senai



Começou sábado (28) nova etapa do programa “Jovem do Futuro”, da Prefeitura de Mossoró. Dentro do ciclo de formação profissional, os alunos iniciaram aulas ministradas por instrutores do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

O secretário municipal de Assistência Social e Cidadania, Erison Natécio, informa que, para essa etapa, o jovem matriculado no programa escolheu curso de sua preferência e assistirá as aulas sob a coordenação dos serviços do Senai e Senac.

O programa “Jovem do Futuro” foi lançado este ano, com o objetivo de garantir aos adolescentes da cidade formação cidadã, qualificação para o mercado de trabalho e empreendedorismo. Beneficia mil jovens.

Cada participante recebe bolsa de R\$ 300,00 durante quatro meses. As aulas nos polos do programa começaram no dia 19 de agosto. O público-alvo da iniciativa da Prefeitura é formado por alunos de 15 a 18 anos inscritos no Cadastro Único.



### “Jovem do Futuro”: ciclo de aulas ministradas por instrutores do SENAC e SENAI é iniciado

<b>Link</b>	<a href="https://mossorohoje.com.br/noticias/47522-jovem-do-futuro-ciclo-de-aulas-ministradas-por-instrutores-do-senac-e-senai-e-iniciado">https://mossorohoje.com.br/noticias/47522-jovem-do-futuro-ciclo-de-aulas-ministradas-por-instrutores-do-senac-e-senai-e-iniciado</a>
<b>Data da publicação</b>	30/10/2023
<b>Veículo</b>	MOSSORÓ HOJE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### “Jovem do Futuro”: ciclo de aulas ministradas por instrutores do SENAC e SENAI é iniciado

As aulas começaram a ser ministradas no sábado (28). “Essa etapa inicia o ciclo de formação profissional, em que o jovem do futuro escolheu um curso de sua preferência e assistirá às aulas sob a coordenação dos serviços do Senai e Senac. Com essa formação, visamos preparar o jovem para o mercado de trabalho, emprego e geração de renda”, enfatizou o secretário municipal de Assistência Social e Cidadania, Erison Natécio.

“Jovem do Futuro”: ciclo de aulas ministradas por instrutores do SENAC e SENAI é iniciado. As aulas começaram a ser ministradas no sábado (28). “Essa etapa inicia o ciclo de formação profissional, em que o jovem do futuro escolheu um curso de sua preferência e assistirá às aulas sob a coordenação dos serviços do Senai e Senac. Com essa formação, visamos preparar o jovem para o mercado de trabalho, emprego e geração de renda”, enfatizou o secretário municipal de Assistência Social e Cidadania, Erison Natécio.

FOTO: REPRODUÇÃO

Foi iniciada no sábado (28) uma nova etapa do programa “Jovem do Futuro”. Os alunos, no ciclo de formação profissional, começaram a acompanhar aulas ministradas por instrutores do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

“Essa etapa inicia o ciclo de formação profissional, em que o jovem do futuro escolheu um curso de sua preferência e assistirá às aulas sob

a coordenação dos serviços do Senai e Senac. Com essa formação, visamos preparar o jovem para o mercado de trabalho, emprego e geração de renda”, enfatizou o secretário municipal de Assistência Social e Cidadania, Erison Natécio.

O programa “Jovem do Futuro” foi lançado este ano pela Prefeitura de Mossoró visando garantir aos adolescentes da cidade formação cidadã, qualificação para o mercado de trabalho e empreendedorismo, beneficiando mil jovens com ações realizadas pelo Município.

Cada participante recebe uma bolsa no valor de R\$ 300,00 durante quatro meses. As aulas nos polos do programa começaram no dia 19 de agosto. O público-alvo da iniciativa da Prefeitura é formado por alunos de 15 a 18 anos inscritos no Cadastro Único.

## Programa “Jovem do Futuro” inicia ciclo de formação no Senac e Senai

<b>Link</b>	<a href="https://ruraldemossoro.com.br/2023/10/29/programa-jovem-do-futuro-inicia-ciclo-de-formacao-no-senac-e-senai/">https://ruraldemossoro.com.br/2023/10/29/programa-jovem-do-futuro-inicia-ciclo-de-formacao-no-senac-e-senai/</a>
<b>Data da publicação</b>	30/10/2023
<b>Veículo</b>	BLOG RURAL DE MOSSORÓ
<b>Classificação</b>	POSITIVO

1. Programa “Jovem do Futuro” inicia ciclo de formação no Senac e Senai



Foto: Divulgação (PMM)

Foi iniciada neste sábado (28) uma nova etapa do programa “Jovem do Futuro”. Os alunos, dentro do ciclo de formação profissional, começam agora a acompanhar aulas ministradas por instrutores do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

“Essa etapa inicia o ciclo de formação profissional, em que o jovem do futuro escolheu um curso de sua preferência e assistirá as aulas sob a coordenação dos serviços do Senai e Senac. Com essa formação, buscamos preparar o jovem para o mercado de trabalho, emprego e geração de renda”, enfatizou o secretário municipal de Assistência Social e Cidadania, Erison Natécio.

O programa “Jovem do Futuro” foi lançado este ano pela Prefeitura de Mossoró com o objetivo de garantir aos adolescentes da cidade formação

cidadã, qualificação para o mercado de trabalho e empreendedorismo, beneficiando 1 mil jovens com ações realizadas pelo Município.

Cada participante recebe uma bolsa no valor de R\$ 300,00 durante quatro meses. As aulas nos polos do programa começaram no dia 19 de agosto. O público-alvo da iniciativa da Prefeitura é formado por alunos de 15 a 18 anos inscritos no Cadastro Único.

Fonte: Prefeitura de Mossoró

Governo do RN lança crédito de R\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade

Link	<a href="http://politicaemfoco.com/governo-do-rn-lanca-credito-de-r-27-milhoes-para-turismo-inovacao-e-sustentabilidade/">http://politicaemfoco.com/governo-do-rn-lanca-credito-de-r-27-milhoes-para-turismo-inovacao-e-sustentabilidade/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	BLOG POLÍTICA EM FOCO
Classificação	NEUTRO

# Governo do RN lança crédito de R\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade



Para promover o desenvolvimento econômico e social no Rio Grande do Norte o Governo do Estado lançou nesta segunda-feira (30) linhas de crédito no valor de R\$ 27 milhões. Os investimentos são viabilizados através da Agência de Fomento do RN (AGN-RN) destinados às áreas do turismo, inovação e sustentabilidade. “O turismo é uma das atividades econômicas mais importantes em nosso Estado e que ainda sofre os impactos da pandemia. Hoje disponibilizamos acesso ao crédito simplificado para este setor que é de forte impacto em nossa economia”, afirmou a governadora Fátima Bezerra na solenidade de lançamento, no auditório da Governadoria.

A governadora acrescentou ainda que os recursos chegarão ao micro e pequeno empreendedor, “essas linhas de crédito vêm corrigir uma situação recente na gestão anterior do Governo Federal, que excluiu o RN dos investimentos. A função da AGN é simplificar e agilizar o acesso dos empreendedores ao crédito e promover o desenvolvimento econômico, social e humano, com operações céleres”.

A presidente da AGN, Márcia Maia, ressaltou o impacto do crédito na economia ao gerar e manter empregos, aumentar a produção e o consumo, ampliação da receita fiscal e aprimoramento da infraestrutura. “Além disso, cada Real investido implica em retorno médio de R\$ 5,00 na economia local e regional”, pontuou Márcia Maia.

No período de 2019 a 2023, a AGN viabilizou R\$ 135 milhões em investimentos no RN. Este montante significa 60,02% dos recursos liberados nos 24 anos de existência da Agência. Também nos últimos cinco anos a AGN realizou 57% das 49.345 operações de sua história.

Para o diretor-técnico do Sebrae, João Hélio Cavalcanti, “a iniciativa do Governo do RN através da AGN está conectada com as necessidades e a realidade do turismo e do setor do produtivo”. Ele reforçou o apoio e a parceria do Sebrae às ações da gestão estadual para superar as dificuldades enfrentadas pelos pequenos e microempreendedores”.

O lançamento das linhas de crédito contou com a presença de representantes da Fiern, **Fecomércio**, Jucern, UFRN, IFRN, Abav, Abih, Federação dos Hotéis, Bares, Restaurantes e similares, MST, Conselho

Regional de Economia e dos prefeitos de Lagoa Nova, Luciano Santos (também presidente da Femurn) e do prefeito de Cruzeta Joaquim José de Medeiros.

Acompanharam a governadora os secretários de Estado da Mulher, Juventude, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Olga Aguiar, da Comunicação, Daniel Cabral, adjuntos do GAC, Ivanilson Maia, adjunta do Turismo, Daniele Rego, vice-presidente da Emprotur, Molga Freire, subsecretário da Juventude da Semjidh, Gabriel Medeiros, Controladora Geral do Estado, Luciana Daltro, servidores e técnicos de órgãos estaduais. O deputado Luiz Eduardo representou a Assembleia Legislativa.

### **LINHAS DE FINANCIAMENTO**

O volume de recursos da linha AGN Sustentável é superior a R\$ 10 milhões, oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e próprios da AGN. A verba é destinada para Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) com a possibilidade de contratação de até R\$ 80 mil. No caso do MEI, o crédito disponível é de até R\$ 20 mil. Os investimentos podem ser feitos na aquisição de biodigestor, energia solar, atualização equipamentos com melhor eficiência energética, entre outros.

O Novo Fungetur investirá R\$ 8,2 milhões para capital de giro, aquisição de bens ou investimento. O financiamento contempla MEI, Micro, Pequena e Média Empresa com financiamentos de até R\$ 500 mil. Este financiamento deixou de ter sua taxa de juros associada à SELIC e passou a ser INPC, o que torna mais vantajoso. A carência é de 18 meses e prazo para pagar de até seis anos. É necessário o enquadramento da empresa no Cadastur pelo site no Ministério do Turismo.

Por meio da linha FINEP Inovacred e FINEP Inovacred TELECOM estão disponíveis R\$ 8,6 milhões para contratação por meio de submissão de projetos de inovação relacionados a produtos, processos e serviços que possam tornar a empresa ou negócio ainda mais competitivo. O crédito é voltado para microempresas e empresas de pequeno porte que podem contratar até R\$ 300 mil.

Foto: Carmem Felix.



## Governo lança crédito de R\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade

<b>Link</b>	<a href="https://defato.com/politica/111448/governo-lana-crdito-de-r-27-milhes-para-turismo-inovao-e-sustentabilidade">https://defato.com/politica/111448/governo-lana-crdito-de-r-27-milhes-para-turismo-inovao-e-sustentabilidade</a>
<b>Data da publicação</b>	30/10/2023
<b>Veículo</b>	PORTAL DE FATO
<b>Classificação</b>	NEUTRO

Governo lança crédito de R\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade

*Crédito da foto: Reprodução*



A governadora acrescentou ainda que os recursos chegarão ao micro e pequeno empreendedor,

Para promover o desenvolvimento econômico e social no Rio Grande do Norte o Governo do Estado lançou nesta segunda-feira (30) linhas de crédito no valor de R\$ 27 milhões. Os investimentos são viabilizados através da Agência de Fomento do RN (AGN-RN) destinados às áreas do turismo, inovação e sustentabilidade. "O turismo é uma das atividades econômicas mais importantes em nosso Estado e que ainda sofre os impactos da pandemia. Hoje disponibilizamos acesso ao crédito simplificado para este setor que é de forte impacto em nossa economia", afirmou a governadora Fátima Bezerra na solenidade de lançamento, no auditório da Governadoria.

A governadora acrescentou ainda que os recursos chegarão ao micro e pequeno empreendedor, "essas linhas de crédito vêm corrigir uma situação recente na gestão anterior do Governo Federal, que excluiu o RN dos investimentos. A função da AGN é simplificar e agilizar o acesso dos empreendedores ao crédito e promover o desenvolvimento econômico, social e humano, com operações céleres".

A presidente da AGN, Márcia Maia, ressaltou o impacto do crédito na economia ao gerar e manter empregos, aumentar a produção e o consumo, ampliação da receita fiscal e aprimoramento da infraestrutura. "Além disso, cada Real investido implica em retorno médio de R\$ 5,00 na economia local e regional", pontuou Márcia Maia.

No período de 2019 a 2023, a AGN viabilizou R\$ 135 milhões em investimentos no RN. Este montante significa 60,02% dos recursos liberados nos 24 anos de existência da Agência. Também nos últimos cinco anos a AGN realizou 57% das 49.345 operações de sua história.

Para o diretor-técnico do Sebrae, João Hélio Cavalcanti, "a iniciativa do Governo do RN através da AGN está conectada com as necessidades e a realidade do turismo e do setor do produtivo". Ele reforçou o apoio e a parceria do Sebrae às ações da gestão estadual para superar as dificuldades enfrentadas pelos pequenos e microempreendedores".

O lançamento das linhas de crédito contou com a presença de representantes da Fiern, **Fecomércio**, Jucern, UFRN, IFRN, Abav, Abih, Federação dos Hotéis, Bares, Restaurantes e similares, MST, Conselho Regional de Economia e dos prefeitos de Lagoa Nova, Luciano Santos (também presidente da Femurn) e do prefeito de Cruzeta Joaquim José de Medeiros.

Acompanharam a governadora os secretários de Estado da Mulher, Juventude, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Olga Aguiar, da Comunicação, Daniel Cabral, adjuntos do GAC, Ivanilson Maia, adjunta do Turismo, Daniele Rego, vice-presidente da Emprotur, Molga Freire, subsecretário da Juventude da Semjdh, Gabriel Medeiros, Controladora Geral do Estado, Luciana Daltro, servidores e técnicos de órgãos estaduais. O deputado Luiz Eduardo representou a Assembleia Legislativa.

## LINHAS DE FINANCIAMENTO

O volume de recursos da linha AGN Sustentável é superior a R\$ 10 milhões, oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e próprios da AGN. A verba é destinada para Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) com a possibilidade de contratação de até R\$ 80 mil. No caso do MEI, o crédito disponível é de até R\$ 20 mil. Os investimentos podem ser feitos na aquisição de biodigestor, energia solar, atualização equipamentos com melhor eficiência energética, entre outros.

O Novo Fungetur investirá R\$ 8,2 milhões para capital de giro, aquisição de bens ou investimento. O financiamento contempla MEI, Micro, Pequena e Média Empresa com financiamentos de até R\$ 500 mil. Este financiamento deixou de ter sua taxa de juros associada à SELIC e passou a ser INPC, o que torna mais vantajoso. A carência é de 18 meses e prazo para pagar de até seis anos. É necessário o enquadramento da empresa no Cadastur pelo site no Ministério do Turismo.

Por meio da linha FINEP Inovacred e FINEP Inovacred TELECOM estão disponíveis R\$ 8,6 milhões para contratação por meio de submissão de projetos de inovação relacionados a produtos, processos e serviços que possam tornar a empresa ou

negócio ainda mais competitivo. O crédito é voltado para microempresas e empresas de pequeno porte que podem contratar até R\$ 300 mil.

## RN lança crédito de R\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade

Link	<a href="https://ismaelmedeiros.com.br/rn-lanca-credito-de-r-27-milhoes-para-turismo-inovacao-e-sustentabilidade/">https://ismaelmedeiros.com.br/rn-lanca-credito-de-r-27-milhoes-para-turismo-inovacao-e-sustentabilidade/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	NEUTRO

# RN lança crédito de R\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade



Para promover o desenvolvimento econômico e social no Rio Grande do Norte o Governo do Estado lançou nesta segunda-feira (30) linhas de crédito no valor de R\$ 27 milhões. Os investimentos são viabilizados através da Agência de Fomento do RN (AGN-RN) destinados às áreas do turismo, inovação e sustentabilidade. “O turismo é uma das atividades econômicas mais

importantes em nosso Estado e que ainda sofre os impactos da pandemia. Hoje disponibilizamos acesso ao crédito simplificado para este setor que é de forte impacto em nossa economia”, afirmou a governadora Fátima Bezerra na solenidade de lançamento, no auditório da Governadoria.

A governadora acrescentou ainda que os recursos chegarão ao micro e pequeno empreendedor, “essas linhas de crédito vêm corrigir uma situação recente na gestão anterior do Governo Federal, que excluiu o RN dos investimentos. A função da AGN é simplificar e agilizar o acesso dos empreendedores ao crédito e promover o desenvolvimento econômico, social e humano, com operações céleres”.

A presidente da AGN, Márcia Maia, ressaltou o impacto do crédito na economia ao gerar e manter empregos, aumentar a produção e o consumo, ampliação da receita fiscal e aprimoramento da infraestrutura. “Além disso, cada Real investido implica em retorno médio de R\$ 5,00 na economia local e regional”, pontuou Márcia Maia.

No período de 2019 a 2023, a AGN viabilizou R\$ 135 milhões em investimentos no RN. Este montante significa 60,02% dos recursos liberados nos 24 anos de existência da Agência. Também nos últimos cinco anos a AGN realizou 57% das 49.345 operações de sua história.

Para o diretor-técnico do Sebrae, João Hélio Cavalcanti, “a iniciativa do Governo do RN através da AGN está conectada com as necessidades e a realidade do turismo e do setor do produtivo”. Ele reforçou o apoio e a parceria do Sebrae às ações da gestão estadual para superar as dificuldades enfrentadas pelos pequenos e microempreendedores”.

O lançamento das linhas de crédito contou com a presença de representantes da Fiern, **Fecomércio**, Jucern, UFRN, IFRN, Abav, Abih, Federação dos Hotéis, Bares, Restaurantes e similares, MST, Conselho Regional de Economia e dos prefeitos de Lagoa Nova, Luciano Santos (também presidente da Femurn) e do prefeito de Cruzeta Joaquim José de Medeiros.

Acompanharam a governadora os secretários de Estado da Mulher, Juventude, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Olga Aguiar, da Comunicação, Daniel Cabral, adjuntos do GAC, Ivanilson Maia, adjunta do Turismo, Daniele Rego, vice-presidente da Emprotur, Molga Freire, subsecretário da Juventude da Semjdh, Gabriel Medeiros, Controladora Geral do Estado, Luciana Daltro, servidores e técnicos de órgãos estaduais. O deputado Luiz Eduardo representou a Assembleia Legislativa.

## LINHAS DE FINANCIAMENTO

O volume de recursos da linha AGN Sustentável é superior a R\$ 10 milhões, oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e próprios da AGN. A verba é destinada para Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) com a possibilidade de contratação de até R\$ 80 mil. No caso do MEI, o crédito disponível é de até R\$ 20 mil. Os investimentos podem ser feitos na aquisição de biodigestor, energia solar, atualização equipamentos com melhor eficiência energética, entre outros.

O Novo Fungetur investirá R\$ 8,2 milhões para capital de giro, aquisição de bens ou investimento. O financiamento contempla MEI, Micro, Pequena e Média Empresa com financiamentos de até R\$ 500 mil. Este financiamento deixou de ter sua taxa de juros associada à SELIC e passou a ser INPC, o que torna mais vantajoso. A carência é de 18 meses e prazo para pagar de até seis anos. É necessário o enquadramento da empresa no Cadastur pelo site no Ministério do Turismo.

Por meio da linha FINEP Inovacred e FINEP Inovacred TELECOM estão disponíveis R\$ 8,6 milhões para contratação por meio de submissão de projetos de inovação relacionados a produtos, processos e serviços que possam tornar a empresa ou negócio ainda mais competitivo. O crédito é voltado para microempresas e empresas de pequeno porte que podem contratar até R\$ 300 mil.

**Governo do RN lança crédito de R\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade**

<b>Link</b>	<a href="https://diariodorn.com.br/governo-do-rn-lanca-credito-de-r-27-milhoes-para-turismo-inovacao-e-sustentabilidade/">https://diariodorn.com.br/governo-do-rn-lanca-credito-de-r-27-milhoes-para-turismo-inovacao-e-sustentabilidade/</a>
<b>Data da publicação</b>	30/10/2023
<b>Veículo</b>	DIÁRIO DO RN
<b>Classificação</b>	NEUTRO

# Governo do RN lança crédito de R\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade

Recursos serão viabilizados através da Agência de Fomento do RN e chegarão ao micro e pequeno empreendedor



*Foto: Carmem Felix*

Para promover o desenvolvimento econômico e social no Rio Grande do Norte o Governo do Estado lançou nesta segunda-feira (30), linhas de crédito no valor de R\$ 27 milhões. Os investimentos são viabilizados através da Agência de Fomento do RN (AGN-RN) destinados às áreas do turismo, inovação e sustentabilidade. “O turismo é uma das atividades econômicas mais importantes em nosso Estado e que ainda sofre os impactos da pandemia. Hoje disponibilizamos acesso ao crédito simplificado para este setor que é de forte impacto em nossa economia”, afirmou a governadora Fátima Bezerra na solenidade de lançamento, no auditório da Governadoria.

A governadora acrescentou ainda que os recursos chegarão ao micro e pequeno empreendedor, “essas linhas de crédito vêm corrigir uma situação recente na gestão anterior do Governo Federal, que excluiu o RN dos investimentos. A função da AGN é simplificar e agilizar o acesso dos empreendedores ao crédito e promover o desenvolvimento econômico, social e humano, com operações céleres”.

A presidente da AGN, Márcia Maia, ressaltou o impacto do crédito na economia ao gerar e manter empregos, aumentar a produção e o consumo, ampliação da receita fiscal e aprimoramento da infraestrutura. “Além disso, cada Real investido implica em retorno médio de R\$ 5,00 na economia local e regional”, pontuou Márcia Maia.



No período de 2019 a 2023, a AGN viabilizou R\$ 135 milhões em investimentos no RN. Este montante significa 60,02% dos recursos liberados nos 24 anos de existência da Agência. Também nos últimos cinco anos a AGN realizou 57% das 49.345 operações de sua história.

Para o diretor-técnico do Sebrae, João Hélio Cavalcanti, “a iniciativa do Governo do RN através da AGN está conectada com as necessidades e a realidade do turismo e do setor do produtivo”. Ele reforçou o apoio e a parceria do Sebrae às ações da gestão estadual para superar as dificuldades enfrentadas pelos pequenos e microempreendedores”.

O lançamento das linhas de crédito contou com a presença de representantes da Fiern, **Fecomércio**, Jucern, UFRN, IFRN, Abav, Abih, Federação dos Hotéis, Bares, Restaurantes e similares, MST, Conselho Regional de Economia e dos prefeitos de Lagoa Nova, Luciano Santos (também presidente da Femurn) e do prefeito de Cruzeta Joaquim José de Medeiros.

Acompanharam a governadora os secretários de Estado da Mulher, Juventude, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Olga Aguiar, da Comunicação, Daniel Cabral, adjuntos do GAC, Ivanilson Maia, adjunta do Turismo, Daniele Rego, vice-presidente da Emprotur, Molga Freire, subsecretário da Juventude da Semjidh, Gabriel Medeiros, Controladora Geral do Estado, Luciana Daltro, servidores e técnicos de órgãos estaduais. O deputado Luiz Eduardo representou a Assembleia Legislativa.

## LINHAS DE FINANCIAMENTO

O volume de recursos da linha AGN Sustentável é superior a R\$ 10 milhões, oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e próprios da AGN. A verba é destinada para Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) com a possibilidade de contratação de até R\$ 80 mil. No caso do MEI, o crédito disponível é de até R\$ 20 mil. Os investimentos podem ser feitos na aquisição de biodigestor, energia solar, atualização equipamentos com melhor eficiência energética, entre outros.

O Novo Fungetur investirá R\$ 8,2 milhões para capital de giro, aquisição de bens ou investimento. O financiamento contempla MEI, Micro, Pequena e Média Empresa com financiamentos de até R\$ 500 mil. Este financiamento deixou de ter sua taxa de juros associada à SELIC e passou a ser INPC, o que torna mais vantajoso. A carência é de 18 meses e prazo para pagar de até

seis anos. É necessário o enquadramento da empresa no Cadastur pelo site no Ministério do Turismo.

Por meio da linha FINEP Inovacred e FINEP Inovacred TELECOM estão disponíveis R\$ 8,6 milhões para contratação por meio de submissão de projetos de inovação relacionados a produtos, processos e serviços que possam tornar a empresa ou negócio ainda mais competitivo. O crédito é voltado para microempresas e empresas de pequeno porte que podem contratar até R\$ 300 mil.

## Governo lança crédito de R\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade

<b>Link</b>	<a href="http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&amp;TARG=321067&amp;ACT=&amp;PAGE=0&amp;PARM=&amp;LBL=ACERVO+DE+MAT%C9RIAS">http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&amp;TARG=321067&amp;ACT=&amp;PAGE=0&amp;PARM=&amp;LBL=ACERVO+DE+MAT%C9RIAS</a>
<b>Data da publicação</b>	30/10/2023
<b>Veículo</b>	GOVERNO DO RN
<b>Classificação</b>	NEUTRO

## Governo lança crédito de R\$ 27 milhões para turismo, inovação e sustentabilidade



Para promover o desenvolvimento econômico e social no Rio Grande do Norte o Governo do Estado lançou nesta segunda-feira (30) linhas de crédito no valor de R\$ 27 milhões. Os investimentos são viabilizados através da Agência de Fomento do RN (AGN-RN) destinados às áreas do turismo, inovação e sustentabilidade. "O turismo é uma das atividades econômicas mais importantes em nosso Estado e que ainda sofre os impactos da pandemia. Hoje disponibilizamos acesso ao crédito simplificado para este setor que é de forte impacto em nossa economia", afirmou a governadora Fátima Bezerra na solenidade de lançamento, no auditório da Governadoria.

A governadora acrescentou ainda que os recursos chegarão ao micro e pequeno empreendedor, "essas linhas de crédito vêm corrigir uma situação recente na gestão anterior do Governo Federal, que excluiu o RN dos investimentos. A função da AGN é simplificar e agilizar o acesso dos empreendedores ao crédito e promover o desenvolvimento econômico, social e humano, com operações céleres".

A presidente da AGN, Márcia Maia, ressaltou o impacto do crédito na economia ao gerar e manter empregos, aumentar a produção e o consumo, ampliação da receita fiscal e aprimoramento da infraestrutura. "Além disso, cada Real investido implica em retorno médio de R\$ 5,00 na economia local e regional", pontuou Márcia Maia.

No período de 2019 a 2023, a AGN viabilizou R\$ 135 milhões em investimentos no RN. Este montante significa 60,02% dos recursos liberados nos 24 anos de existência da Agência. Também nos últimos cinco anos a AGN realizou 57% das 49.345 operações de sua história.

Para o diretor-técnico do Sebrae, João Hélio Cavalcanti, "a iniciativa do Governo do RN através da AGN está conectada com as necessidades e a realidade do turismo e do setor do produtivo". Ele reforçou o apoio e a parceria do Sebrae às ações da gestão estadual para superar as dificuldades enfrentadas pelos pequenos e microempreendedores".

O lançamento das linhas de crédito contou com a presença de representantes da Fiern, **Fecomércio**, Jucern, UFRN, IFRN, Abav, Abih, Federação dos Hotéis, Bares, Restaurantes e similares, MST, Conselho Regional de Economia e dos prefeitos de Lagoa Nova, Luciano Santos (também presidente da Femurn) e do prefeito de Cruzeta Joaquim José de Medeiros.

Acompanharam a governadora os secretários de Estado da Mulher, Juventude, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Olga Aguiar, da Comunicação, Daniel Cabral, adjuntos do GAC, Ivanilson Maia, adjunta do Turismo, Daniele Rego, vice-presidente da Emprotur, Molga Freire, subsecretário da Juventude da Semjdh, Gabriel Medeiros, Controladora Geral do Estado, Luciana Daltro, servidores e técnicos de órgãos estaduais. O deputado Luiz Eduardo representou a Assembleia Legislativa.

## **LINHAS DE FINANCIAMENTO**

O volume de recursos da linha AGN Sustentável é superior a R\$ 10 milhões, oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e próprios da AGN. A verba é destinada para Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) com a possibilidade de contratação de até R\$ 80 mil. No caso do MEI, o crédito disponível é de até R\$ 20 mil. Os investimentos podem ser feitos na aquisição de biodigestor, energia solar, atualização equipamentos com melhor eficiência energética, entre outros.

O Novo Fungetur investirá R\$ 8,2 milhões para capital de giro, aquisição de bens ou investimento. O financiamento contempla MEI, Micro, Pequena e Média Empresa com financiamentos de até R\$ 500 mil. Este financiamento deixou de ter sua taxa de juros associada à SELIC e passou a ser INPC, o que torna mais vantajoso. A carência é de 18 meses e prazo para pagar de até seis anos. É necessário o enquadramento da empresa no Cadastur pelo site no Ministério do Turismo.

Por meio da linha FINEP Inovacred e FINEP Inovacred TELECOM estão disponíveis R\$ 8,6 milhões para contratação por meio de submissão de projetos de inovação relacionados a produtos, processos e serviços que possam tornar a empresa ou negócio ainda mais competitivo. O crédito é voltado para microempresas e empresas de pequeno porte que podem contratar até R\$ 300 mil.

**Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa da Assembleia Legislativa do RN**

<b>Link</b>	<a href="https://www.blogdaltroemerenciano.com.br/2023/10/mutirao-de-mamografia-encerra-programacao-do-outubro-rosa-da-assembleia-legislativa-do-rn/">https://www.blogdaltroemerenciano.com.br/2023/10/mutirao-de-mamografia-encerra-programacao-do-outubro-rosa-da-assembleia-legislativa-do-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	30/10/2023
<b>Veículo</b>	BLOG DALTRO EMERENCIANO
<b>Classificação</b>	NEUTRO

**Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa da Assembleia Legislativa do RN**



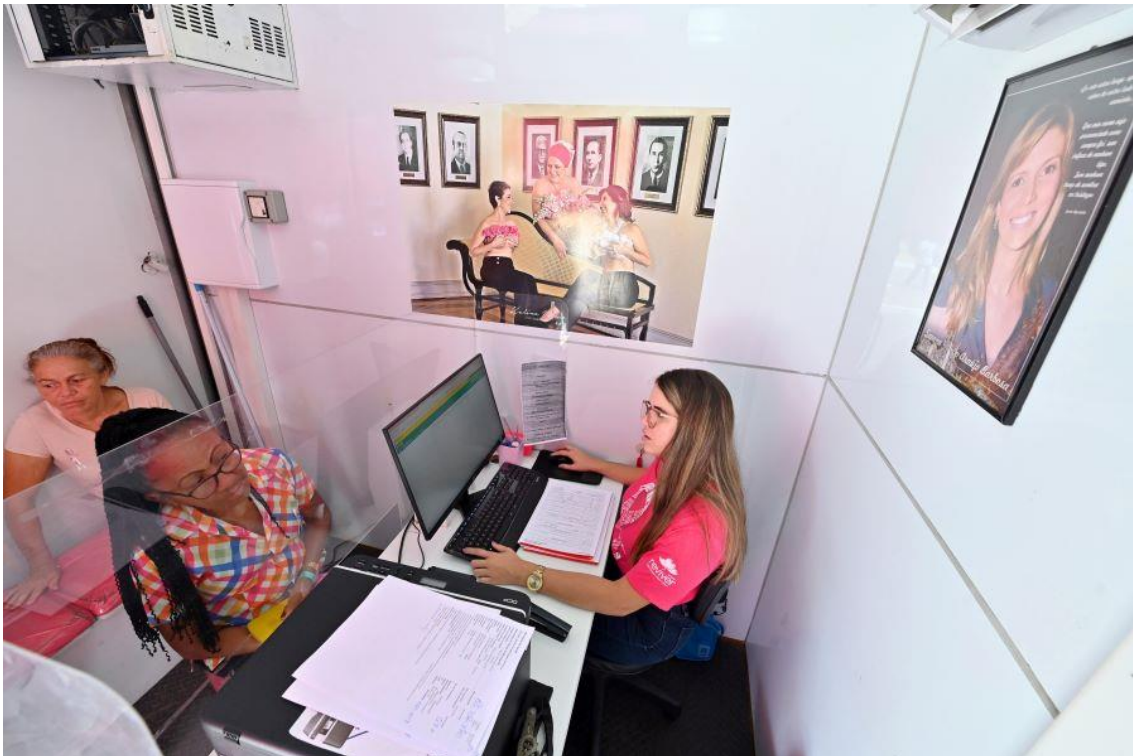


Fotos: João Gilberto

As amigas Ivoneide Varela, 59 anos e Ana Lúcia dos Santos, 63, chegaram juntas na manhã desta segunda-feira (30), para o mutirão de mamografias que a Assembleia Legislativa está oferecendo em parceria com o Grupo Reviver.

As duas moram em Extremoz e ficaram sabendo da ação através de uma terceira amiga. O mutirão encerra a programação especial do Outubro Rosa, do Legislativo, e além de hoje, vai acontecer amanhã (31) e nos dias 1º, 06, 07, 08, 09 de novembro, na unidade móvel do Grupo Reviver, que fica estacionado em frente ao Palácio José Augusto, na Cidade Alta.

“Para nós é uma facilidade poder contar com este serviço. Todos os anos eu faço a mamografia para me prevenir”, disse Ana Lúcia. A unidade móvel tem capacidade para executar 75 mamografias diárias.



Hoje e amanhã também estão acontecendo os atendimentos gratuitos de saúde com verificação de pressão arterial e clínico geral pelo Setor de Saúde. As participantes também podem contar com os serviços de esmalteria e maquiagem, feitos através da parceria com o **Senac** e a diretoria de Políticas Complementares da ALRN.

No dia 06 de novembro, às 14h, será realizada a sessão solene proposta conjuntamente pela Procuradoria da Mulher e Frente Parlamentar da Mulher, que homenageará nove indicadas, entre pacientes, ex-pacientes, médicas e uma instituição que trabalham com o tema.

O mutirão de mamografias atende uma solicitação da Procuradoria Especial da Mulher e da Frente Parlamentar da Mulher.

## Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa

Link	<a href="https://natalemfoco.com.br/natal/mutirao-de-mamografia-encerra-programacao-do-outubro-rosa/">https://natalemfoco.com.br/natal/mutirao-de-mamografia-encerra-programacao-do-outubro-rosa/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	NEUTRO

# Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa



As amigas Ivoneide Varela, 59 anos e Ana Lúcia dos Santos, 63, chegaram juntas na manhã desta segunda-feira (30), para o mutirão de



mamografias que a [Assembleia Legislativa](#) está oferecendo em parceria com o Grupo Reviver.

As duas moram em Extremoz e ficaram sabendo da ação através de uma terceira amiga. O mutirão encerra a programação especial do Outubro Rosa, do Legislativo, e além de hoje, vai acontecer amanhã (31) e nos dias 1º, 06, 07, 08, 09 de novembro, na unidade móvel do Grupo Reviver, que fica estacionado em frente ao Palácio José Augusto, na Cidade Alta.

“Para nós é uma facilidade poder contar com este serviço. Todos os anos eu faço a mamografia para me prevenir”, disse Ana Lúcia. A unidade móvel tem capacidade para executar 75 mamografias diárias.

Hoje e amanhã também estão acontecendo os atendimentos gratuitos de saúde com verificação de pressão arterial e clínico geral pelo Setor de [Saúde](#). As participantes também podem contar com os serviços de esmalteria e maquiagem, feitos através da parceria com o [Senac](#) e a diretoria de Políticas Complementares da ALRN.

No dia 06 de novembro, às 14h, será realizada a sessão solene proposta conjuntamente pela Procuradoria da Mulher e Frente Parlamentar da Mulher, que homenageará nove indicadas, entre pacientes, ex-pacientes, médicas e uma instituição que trabalham com o tema.

O mutirão de mamografias atende uma solicitação da Procuradoria Especial da Mulher e da Frente Parlamentar da Mulher.

## Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa

Link	<a href="http://www.al.rn.gov.br/noticia/30121/mutirao-de-mamografia-encerra-programacao-do-outubro-rosa">http://www.al.rn.gov.br/noticia/30121/mutirao-de-mamografia-encerra-programacao-do-outubro-rosa</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	SITE ALRN
Classificação	NEUTRO

## Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa



As amigas Ivoneide Varela, 59 anos e Ana Lúcia dos Santos, 63, chegaram juntas na manhã desta segunda-feira (30), para o mutirão de mamografias que a Assembleia Legislativa está oferecendo em parceria com o Grupo Reviver.

As duas moram em Extremoz e ficaram sabendo da ação através de uma terceira amiga. O mutirão encerra a programação especial do Outubro Rosa, do Legislativo, e além de hoje, vai acontecer amanhã (31) e nos dias 1º, 06, 07, 08, 09 de novembro, na unidade móvel do Grupo Reviver, que fica estacionado em frente ao Palácio José Augusto, na Cidade Alta.

"Para nós é uma facilidade poder contar com este serviço. Todos os anos eu faço a mamografia para me prevenir", disse Ana Lúcia. A unidade móvel tem capacidade para executar 75 mamografias diárias.

Hoje e amanhã também estão acontecendo os atendimentos gratuitos de saúde com verificação de pressão arterial e clínico geral pelo Setor de Saúde. As participantes também podem contar com os serviços de esmalteria e maquiagem, feitos através da parceria com o **Senac** e a diretoria de Políticas Complementares da ALRN.

No dia 06 de novembro, às 14h, será realizada a sessão solene proposta conjuntamente pela Procuradoria da Mulher e Frente Parlamentar da Mulher, que homenageará nove indicadas, entre pacientes, ex-pacientes, médicas e uma instituição que trabalham com o tema.

O mutirão de mamografias atende uma solicitação da Procuradoria Especial da Mulher e da Frente Parlamentar da Mulher.

## Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa da Assembleia Legislativa

Link	<a href="https://blogafonte.com.br/2023/10/30/mutirao-de-mamografia-encerra-programacao-do-outubro-rosa-da-assembleia-legislativa/#google_vignette">https://blogafonte.com.br/2023/10/30/mutirao-de-mamografia-encerra-programacao-do-outubro-rosa-da-assembleia-legislativa/#google_vignette</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NEUTRO

# Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa da Assembleia Legislativa



O mutirão atende uma solicitação da Procuradoria Especial da Mulher e da Frente Parlamentar da Mulher. — Foto: João Gilberto



O mutirão atende uma solicitação da Procuradoria Especial da Mulher e da Frente Parlamentar da Mulher. — Foto: João Gilberto

As amigas Ivoneide Varela, 59 anos e Ana Lúcia dos Santos, 63, chegaram juntas na manhã desta segunda-feira (30), para o mutirão de mamografias que a Assembleia Legislativa está oferecendo em parceria com o Grupo Reviver.

As duas moram em Extremoz e ficaram sabendo da ação através de uma terceira amiga. O mutirão encerra a programação especial do Outubro Rosa, do Legislativo, e além de hoje, vai acontecer amanhã (31) e nos dias 1º, 06, 07, 08, 09 de novembro, na unidade móvel do Grupo Reviver, que fica estacionado em frente ao Palácio José Augusto, na Cidade Alta.

“Para nós é uma facilidade poder contar com este serviço. Todos os anos eu faço a mamografia para me prevenir”, disse Ana Lúcia. A unidade móvel tem capacidade para executar 75 mamografias diárias.

Hoje e amanhã também estão acontecendo os atendimentos gratuitos de saúde com verificação de pressão arterial e clínico geral pelo Setor de Saúde. As participantes também podem contar com os serviços de esmalteria e maquiagem, feitos através da parceria com o **Senac** e a diretoria de Políticas Complementares da ALRN.

No dia 06 de novembro, às 14h, será realizada a sessão solene proposta conjuntamente pela Procuradoria da Mulher e Frente Parlamentar da Mulher, que homenageará nove indicadas, entre pacientes, ex-pacientes, médicas e uma instituição que trabalham com o tema.

O mutirão de mamografias atende uma solicitação da Procuradoria Especial da Mulher e da Frente Parlamentar da Mulher.

**ALRN PROMOVE MUTIRÃO E PROGRAMAÇÃO ESPECIAL NO ENCERRAMENTO DO “OUTUBRO ROSA”**

<b>Link</b>	<a href="https://hilnethcorreia.com.br/2023/10/30/alrn-promove-mutirao-e-programacao-especial-no-encerramento-do-outubro-rosa/?utm_source=rss&amp;utm_medium=rss&amp;utm_campaign=alrn-promove-mutirao-e-programacao-especial-no-encerramento-do-outubro-rosa">https://hilnethcorreia.com.br/2023/10/30/alrn-promove-mutirao-e-programacao-especial-no-encerramento-do-outubro-rosa/?utm_source=rss&amp;utm_medium=rss&amp;utm_campaign=alrn-promove-mutirao-e-programacao-especial-no-encerramento-do-outubro-rosa</a>
<b>Data da publicação</b>	30/10/2023
<b>Veículo</b>	BLOG HILNETH CORREIA
<b>Classificação</b>	NEUTRO

ALRN PROMOVE MUTIRÃO E PROGRAMAÇÃO ESPECIAL NO ENCERRAMENTO DO “OUTUBRO ROSA”



Encerrando a programação do Outubro Rosa, a Assembleia Legislativa realiza um mutirão de mamografias nos dias 30, 31 de outubro e 1º, 06, 07, 08, 09 de novembro, em frente ao Palácio José Augusto. Os atendimentos serão realizados na unidade móvel do Grupo Reviver, com capacidade de 75 mamografias diárias.

“A luta contra o câncer sempre foi uma pauta nesta Casa Legislativa e não poderia ser diferente neste mês de outubro, onde o todo o país fortalece a importância do diagnóstico precoce e discute adoção de políticas públicas que fortaleçam esse trabalho”, disse Ezequiel Ferreira (PSDB), presidente da Assembleia Legislativa.

Nos dois primeiros dias também serão ofertados atendimentos gratuitos de saúde com verificação de pressão arterial e clínico geral pelo Setor de Saúde, além de serviços de esmalteria, em parceria com o **Senac** e maquiagem, realizada pela diretoria de Políticas Complementares da ALRN.

No dia 06 de novembro, às 14h, será realizada a sessão solene proposta conjuntamente pela Procuradoria da Mulher e Frente Parlamentar da Mulher, que homenageará nove indicadas, entre pacientes, ex-pacientes, médicas e uma instituição que trabalham com o tema.

O mutirão de mamografias atende uma solicitação da Procuradoria Especial da Mulher e da Frente Parlamentar da Mulher.



## Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa na ALRN

Link	<a href="https://ismaelmedeiros.com.br/mutirao-de-mamografia-encerra-programacao-do-outubro-rosa-na-alrn/">https://ismaelmedeiros.com.br/mutirao-de-mamografia-encerra-programacao-do-outubro-rosa-na-alrn/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	NEUTRO

# Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa na ALRN



Foto: Reprodução

As amigas Ivoneide Varela, 59 anos e Ana Lúcia dos Santos, 63, chegaram juntas na manhã desta segunda-feira (30), para o mutirão de mamografias que a Assembleia Legislativa está oferecendo em parceria com o Grupo Reviver.

As duas moram em Extremoz e ficaram sabendo da ação através de uma terceira amiga. O mutirão encerra a programação especial do Outubro Rosa, do Legislativo, e além de hoje, vai acontecer amanhã (31) e nos dias 1º, 06, 07, 08,

09 de novembro, na unidade móvel do Grupo Reviver, que fica estacionado em frente ao Palácio José Augusto, na Cidade Alta.

“Para nós é uma facilidade poder contar com este serviço. Todos os anos eu faço a mamografia para me prevenir”, disse Ana Lúcia. A unidade móvel tem capacidade para executar 75 mamografias diárias.

Hoje e amanhã também estão acontecendo os atendimentos gratuitos de saúde com verificação de pressão arterial e clínico geral pelo Setor de Saúde. As participantes também podem contar com os serviços de esmalteria e maquiagem, feitos através da parceria com o **Senac** e a diretoria de Políticas Complementares da ALRN.

No dia 06 de novembro, às 14h, será realizada a sessão solene proposta conjuntamente pela Procuradoria da Mulher e Frente Parlamentar da Mulher, que homenageará nove indicadas, entre pacientes, ex-pacientes, médicas e uma instituição que trabalham com o tema.

O mutirão de mamografias atende uma solicitação da Procuradoria Especial da Mulher e da Frente Parlamentar da Mulher.

## Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa

Link	<a href="http://politicaemfoco.com/mutirao-de-mamografia-encerra-programacao-do-outubro-rosa/">http://politicaemfoco.com/mutirao-de-mamografia-encerra-programacao-do-outubro-rosa/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	BLOG POLÍTICA EM FOCO
Classificação	NEUTRO

# Mutirão de mamografia encerra programação do Outubro Rosa



As amigas Ivoneide Varela, 59 anos e Ana Lúcia dos Santos, 63, chegaram juntas na manhã desta segunda-feira (30), para o mutirão

de mamografias que a Assembleia Legislativa está oferecendo em parceria com o Grupo Reviver.

As duas moram em Extremoz e ficaram sabendo da ação através de uma terceira amiga. O mutirão encerra a programação especial do Outubro Rosa, do Legislativo, e além de hoje, vai acontecer amanhã (31) e nos dias 1º, 06, 07, 08, 09 de novembro, na unidade móvel do Grupo Reviver, que fica estacionado em frente ao Palácio José Augusto, na Cidade Alta.

“Para nós é uma facilidade poder contar com este serviço. Todos os anos eu faço a mamografia para me prevenir”, disse Ana Lúcia. A unidade móvel tem capacidade para executar 75 mamografias diárias.

Hoje e amanhã também estão acontecendo os atendimentos gratuitos de saúde com verificação de pressão arterial e clínico geral pelo Setor de Saúde. As participantes também podem contar com os serviços de esmalteria e maquiagem, feitos através da parceria com o **Senac** e a diretoria de Políticas Complementares da ALRN.

No dia 06 de novembro, às 14h, será realizada a sessão solene proposta conjuntamente pela Procuradoria da Mulher e Frente Parlamentar da Mulher, que homenageará nove indicadas, entre pacientes, ex-pacientes, médicas e uma instituição que trabalham com o tema.

O mutirão de mamografias atende uma solicitação da Procuradoria Especial da Mulher e da Frente Parlamentar da Mulher.

**Compartilhar**

## Veja entrevista com a secretária de Turismo do RN, Solange Portela

Link	<a href="https://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/veja-entrevista-com-a-secretario-de-turismo-do-rn-solange-portela/">https://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/veja-entrevista-com-a-secretario-de-turismo-do-rn-solange-portela/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	BLOG E-TURISMO
Classificação	NEUTRO

## Veja entrevista com a secretária de Turismo do RN, Solange Portela



Os critérios técnicos foram mantidos – e priorizados – na recente mudança no comando da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte. Ana Maria Costa, após quase seis anos como secretária e outros quatro como presidente da Emprotur, optou por voltar à iniciativa privada. Reassumiu a direção da Anauê Receptivo, de Natal.

Para o lugar dela, a solução encontrada foi “caseira” e muito bem avaliada pelo exigente trade turístico potiguar. Solange Portela, funcionária concursada da Setur RN há 35 anos e ex-subsecretária de Política e Gestão Turística do RN, assumiu o comando de uma pasta que conhece bem.

Estudiosa e defensora da interiorização e do Turismo Responsável, Solange abordou o eixo central de suas diretrizes. A capacitação promete ter ênfase, assim como o incentivo cada vez maior às Instâncias de Governança Regional (IGRs), que ela considera a bola da vez no Turismo. Confira alguns tópicos:

IGRs do RN – “As Instâncias de Governança Regional têm e continuarão tendo todo o suporte da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte. Cada região, porém, precisa saber qual é o seu turista, qual é o seu mercado emissor. A divulgação precisa ser assertiva. Temos que trabalhar para identificar bem os segmentos, como Turismo serrano, religioso, geoparque e outros. Cada um tem seu público e precisa ser direcionado para seu perfil de visitante”.

Turismo de Base Comunitária – “Temos vários produtos novos de base comunitária. Os quilombolas, por exemplo. A Embratur apóia o afroturismo. Vamos consolidar esses nichos e tentar abrir novos mercados”

Internacionalização – “A Setur RN trabalha em conjunto com a Emprotur. Nós estamos com boas expectativas com a gestão da Zurich no aeroporto de São Gonçalo do Amarante, que serve a Natal. Há perspectivas de atrair novos voos. Eles (a Zurich) se mostram dispostos à prospecção. Nosso foco no momento é a América do Sul. Argentina, Uruguai e Paraguai são potenciais emissores. Pipa, por exemplo, é muito procurada por turistas destes países vizinhos. No mercado europeu temos o retorno dos voos diários da Tap. Estamos trabalhado bem o mercado de Portugal e mapeado outros mercados, de acordo com informações do nosso Sistema de Inteligência.”

Aeroporto de Mossoró – “Com a administração da Infraero, o aeroporto vai finalmente atender à região. Já estão previstos voos de Natal, Recife e Fortaleza. Essa malha trará conectividade de outros destinos. Mossoró poderá receber um bom fluxo turístico a partir disso. Oferece Turismo de negócios e cultural. E é próxima à Rota do Frio, assim como à região de cavernas de Felipe Guerra e o Lajedo de Soledade, em Apodi.”

Capacitação – “Temos um processo em andamento para contratar o **Senac** para oferecer cursos de garçom, camareira e tantos outros. O trâmite burocrático visa atender às IGRs. Cabe ao Governo o papel de articulação, mostrando as ofertas e possibilidades de cursos EAD oferecidos sobretudo pelo MTur. As IGRs têm que se organizar. Precisamos da união do poder público, setor privado e comunidades”.

Turismo Responsável – “O RN tem destinos que se destacam na sustentabilidade, que não utilizam mais material de divulgação impresso, priorizando o marketing digital e brindes ecológicos. Nós incentivamos produtos e serviços sustentáveis e o turista, por outro lado, tem a responsabilidade de ser sustentável também, pois o consumo tem que ser consciente.”

Brasil cria 211,7 mil vagas formais de trabalho no mês de setembro, queda de 23,8%

Link	<a href="https://gazetapotiguar.com.br/2023/10/30/brasil-cria-2117-mil-vagas-formais-de-trabalho-no-mes-de-setembro-queda-de-238/">https://gazetapotiguar.com.br/2023/10/30/brasil-cria-2117-mil-vagas-formais-de-trabalho-no-mes-de-setembro-queda-de-238/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Brasil cria 211,7 mil vagas formais de trabalho no mês de setembro, queda de 23,8%



A economia brasileira gerou 211,764 mil postos de trabalho com carteira assinada no mês de setembro de 2023, uma queda de 23,83% em relação ao mesmo período do ano passado. No mês de setembro de 2022, foram 278,023 mil vagas geradas.



No primeiro semestre deste ano, foram abertos cerca de 1 milhão de postos de trabalho com carteira assinada. Nessa comparação, também houve queda em relação a 2022. A expectativa do governo é terminar o ano com um saldo positivo próximo de 2 milhões de vagas.

Os dados constam no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), atualizado pelo Ministério do Trabalho nesta segunda-feira. Na prática, o número representa o saldo líquido (contratações menos demissões) da geração de empregos formais.

O estoque no mercado de trabalho, até setembro, ficou em 44,04 milhões de trabalhadores com carteira assinada

Em setembro de 2022, esse acúmulo total era de 42,61 milhões. Ou seja, houve um aumento de 1,43 milhão no intervalo de um ano.

No mês, os cinco grandes grupo da atividade econômica registraram saldos positivos (admissões subtraídas pelas demissões):

- Serviços (+98.206 postos);
- Comércio (+43.465 postos);
- Indústria (+31,086 postos);
- Construção (+28,359 postos);
- Agropecuária (+5.126).

Fonte: [extra.globo.com](https://extra.globo.com)

**Brasil cria 211 mil empregos formais em setembro, com queda de 24% em relação ao mesmo mês de 2022**

<b>Link</b>	<a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/10/30/brasil-cria-211-mil-empregos-formais-em-setembro.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/10/30/brasil-cria-211-mil-empregos-formais-em-setembro.ghtml</a>
<b>Data da publicação</b>	30/10/2023
<b>Veículo</b>	G1
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 211 mil empregos formais em setembro, com queda de 24% em relação ao mesmo mês de 2022

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foram divulgados pelo Ministério do Trabalho. Na parcial do ano, foram criadas 1,59 milhão de vagas formais.

Por Alexandro Martello, [Ana Paula Castro](#), g1 e TV Globo — Brasília

A economia brasileira abriu 211,76 mil empregos com carteira assinada setembro deste ano, informou nesta segunda-feira (30) o Ministério do Trabalho e Emprego.

A informação consta do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e representa o saldo líquido (contratações menos demissões) da geração de empregos formais.

Ao todo, segundo o governo federal, foram registradas em setembro:

- **1,9 milhão** de contratações;
- **1,7 milhão** de demissões.

O resultado representa queda em relação a setembro do ano passado, quando foram criados 278,02 mil empregos formais. O recuo foi de 23,8% nesta comparação.

Em setembro de 2020, em meio à pandemia da Covid, foram criados 299,49 mil postos de trabalho e, no mesmo mês de 2021, foram abertas 330,04 mil vagas formais.



Regiões do país

Os dados também revelam que foram abertas vagas em todas as regiões do país no mês passado.

### **Empregos por região**

Vagas criadas em setembro de 2023

Em

milhares 82.350 82.350 75.108 75.108 22.330 22.330 14.793 14.793 16.850 16.850  
Sudeste Nordeste Sul Centro-Oeste Norte 020k 40k 60k 80k 100k

Fonte: Ministério do Trabalho

Salário médio de admissão

O governo também informou que o salário médio de admissão foi de R\$ 2.032,07 em setembro deste ano, o que representa uma queda real (descontada a inflação) em relação a agosto de 2023 (R\$ 2.040,14).

Na comparação com setembro de 2022, houve aumento no salário médio de admissão. Naquele mês, o valor foi de R\$ 2.018,15.

Caged x Pnad

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados consideram os trabalhadores com carteira assinada, isto é, não incluem os informais.

Com isso, os resultados não são comparáveis com os números do desemprego divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coletados por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad).

Os números do Caged são coletados das empresas e abarcam o setor privado com carteira assinada, enquanto que os dados da

Pnad são obtidos por meio de pesquisa domiciliar e abrangem também o setor informal da economia.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em setembro mostram que a taxa de desemprego no Brasil foi de 7,8% no trimestre móvel terminado em agosto. É a menor desde fevereiro de 2015, quando chegou a 7,5%.

## Brasil cria 211,7 mil vagas formais de trabalho no mês de setembro

Link	<a href="https://exame.com/economia/brasil-cria-2117-mil-vagas-formais-de-trabalho-no-mes-de-setembro/">https://exame.com/economia/brasil-cria-2117-mil-vagas-formais-de-trabalho-no-mes-de-setembro/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	EXAME
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Brasil cria 211,7 mil vagas formais de trabalho no mês de setembro

O dado representa uma queda de 23,8% em relação ao mesmo período de 2022

A **economia brasileira** criou 211,764 mil postos de trabalho com carteira assinada no mês de setembro de 2023, uma queda de 23,83% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram geradas 278 mil vagas. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (**Caged**) divulgados pelo Ministério do Trabalho nesta segunda-feira, 30. O resultado veio levemente acima da projeção do mercado, que esperava 208 mil vagas criadas.

Em agosto deste ano, **foram gerados 219 mil vagas, segundo dados revisados.** No acumulado dos nove primeiros meses de 2023, o saldo do Caged já é positivo em 1.599.918 vagas. No mesmo período do ano passado, houve criação líquida de 2.179.740 postos formais.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

O Caged de setembro foi puxado pelo desempenho do setor de serviços no mês, com a criação de 98.206 postos formais seguido pelo comércio, que abriu 43.465 vagas. A indústria geral criou 43.214 vagas em setembro, enquanto houve um saldo de 20.941 contratações na construção civil. Na agropecuária, foram criadas outras 20.941 vagas no mês.

O salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada foi de R\$ 2.032,07 em setembro, ante R\$ 2.040,14 registrado em agosto. Comparado ao mês anterior, houve recuo de R\$ 8,07 no salário médio de admissão.

O dado serve como instrumento para o controle e a organização do mercado de trabalho brasileiro. Com ele, é possível monitorar a geração de empregos e

elaborar políticas públicas para fomentar o desenvolvimento econômico e social do Brasil. É utilizado, também, pelo Programa de **Seguro-Desemprego**, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais. Os números do Caged são coletados das empresas e abarcam o setor privado com carteira assinada.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

### Qual a diferença dos dados do Caged e da PNAD

Os dados do Caged consideram somente os trabalhadores com carteira assinada, ou seja, não incluem os trabalhadores informais. Os números divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coletados por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), mostram toda a força de trabalho do país, seja formal ou informal, além do número de desalentados. Por conta disso, os resultados não são comparáveis.

**Caged: Brasil abre 211 mil vagas de emprego com carteira assinada em setembro, acima do esperado**

<b>Link</b>	<a href="https://98fmnatal.com.br/ultimas/caged-brasil-abre-211-mil-vagas-de-emprego-com-carteira-assinada-em-setembro-acima-do-esperado/">https://98fmnatal.com.br/ultimas/caged-brasil-abre-211-mil-vagas-de-emprego-com-carteira-assinada-em-setembro-acima-do-esperado/</a>
<b>Data da publicação</b>	30/10/2023
<b>Veículo</b>	PORTAL 98FM
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

# **Caged: Brasil abre 211 mil vagas de emprego com carteira assinada em setembro, acima do esperado**





Resultado de setembro veio acima das estimativas do mercado, que giravam em torno de 208 mil novas vagas - Foto: Reprodução

Segundo dados divulgados nesta segunda-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o Brasil criou 211.764 empregos com carteira assinada em setembro deste ano.

De acordo com os dados do governo federal, foram 1,917 milhão de contratações e 1,705 milhão de demissões no mês passado.

O resultado do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) representa queda de 23,8% em relação a setembro do ano passado, quando foram criados 278,02 mil empregos formais no país.

O resultado de setembro veio acima das estimativas do mercado, que giravam em torno de 208 mil novas vagas com carteira assinada no período.

Em agosto, segundo o Caged, o país havia registrado saldo positivo de 220,8 mil empregos.

Desempenho por setores

De acordo com os dados do Caged, todos os principais setores da economia tiveram saldo positivo de empregos em setembro. O desempenho foi puxado pelo setor de serviços, que criou 98,2 mil vagas.

- Serviços: 98,2 mil postos de trabalho
- Comércio: 43,4 mil
- Indústria: 43,2 mil
- Construção: 20,9 mil
- Agropecuária: 5,9 mil

Acumulado de 2023

Segundo os dados do Ministério do Trabalho, nos nove primeiros meses deste ano foram criadas 1,59 milhão de vagas de emprego com carteira assinada no país.

## Copom deve reduzir taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual

<b>Link</b>	<a href="https://defato.com/economia/111443/copom-deve-reduzir-taxa-bsica-de-juros-em-05-ponto-percentual">https://defato.com/economia/111443/copom-deve-reduzir-taxa-bsica-de-juros-em-05-ponto-percentual</a>
<b>Data da publicação</b>	30/10/2023
<b>Veículo</b>	PORTAL DE FATO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Copom deve reduzir taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual

Crédito da foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Expectativa é cair de 12,75% ao ano para 12,25%

Da Agência Brasil

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) define, na próxima quarta-feira (1º), a taxa básica de juros, a Selic. Na sétima reunião de 2023, que começa amanhã (31), a expectativa é que o órgão reduza a taxa dos atuais 12,75% ao ano para 12,25% ao ano, segundo o boletim Focus, pesquisa semanal do BC com analistas de mercado.

Este deverá ser o terceiro corte desde agosto, quando a autoridade monetária interrompeu o ciclo de aperto monetário. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

Os membros do Copom já previam cortes de 0,5 ponto percentual nas reuniões do segundo semestre. Na ata do último encontro, em setembro, o órgão manteve a

avaliação que esse é o ritmo adequado para manter a política monetária contracionista (juros que desestimulam a economia) necessária para controlar a inflação.

A expectativa do mercado financeiro é que a Selic encerre 2023 em 11,75% ao ano.

## Inflação

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%.

Em setembro, o aumento de preços da gasolina pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,26% [<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/inflacao-de-setembro-fica-em-026>], segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 5,19%, ficando acima dos 4,61% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Ainda na última ata, o Copom reforçou a necessidade de se manter uma política monetária ainda contracionista para que se consolide a convergência da inflação para a meta em 2024 e 2025 e a ancoragem das expectativas. As incertezas nos mercados e as expectativas de inflação [<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-09/incerteza-nos-mercados-e-expectativa-de-inflacao-em-alta-preocupam-bc>] acima da meta preocupam o BC e são fatores que impactam a decisão sobre a taxa básica de juros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

## Taxa Selic

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia. Ela é o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. O BC atua diariamente por meio de operações de mercado aberto – comprando e vendendo títulos públicos federais – para manter a taxa de juros próxima do valor definido na reunião.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Ao reduzir a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

O Copom reúne-se a cada 45 dias. No primeiro dia do encontro, são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e as perspectivas das economias brasileira e mundial e o comportamento do mercado financeiro. No segundo dia, os membros do Copom, formado pela diretoria do BC, analisam as possibilidades e definem a Selic.

## Mercado reduz previsão da inflação de 4,65% para 4,63% este ano

Link	<a href="https://gazetapotiguar.com.br/2023/10/30/mercado-reduz-previsao-da-inflacao-de-465-para-463-este-ano/">https://gazetapotiguar.com.br/2023/10/30/mercado-reduz-previsao-da-inflacao-de-465-para-463-este-ano/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Mercado reduz previsão da inflação de 4,65% para 4,63% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,65% para 4,63% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (30), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,9%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%. A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda situa-se dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em setembro, o aumento de preços da gasolina pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,26%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 5,19%, ficando acima dos 4,61% dos 12 meses imediatamente anteriores.

## Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros – a Selic – definida em 12,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

O comportamento dos preços já fez o BC cortar os juros pela segunda vez no semestre, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

Ainda assim, em ata da última reunião, o Copom reforçou a necessidade de se manter uma política monetária ainda contracionista para que se consolide a convergência da inflação para a meta em 2024 e 2025 e a ancoragem das expectativas.

As incertezas nos mercados e as expectativas de inflação acima da meta preocupam o BC e são fatores que impactam a decisão sobre a taxa básica de juros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,25% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Banco Central anunciou que para 2024 a projeção da inflação é de 3,9% – Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

## PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,89%.

Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,05.

Fonte: [agorarn.com.br](http://agorarn.com.br)



### Mercado reduz previsão da inflação de 4,65% para 4,63% este ano

<b>Link</b>	<a href="https://www.grandeponto.com.br/noticia/mercado-reduz-previsao-da-inflacao-de-465-para-463-este-ano">https://www.grandeponto.com.br/noticia/mercado-reduz-previsao-da-inflacao-de-465-para-463-este-ano</a>
<b>Data da publicação</b>	30/10/2023
<b>Veículo</b>	PORTAL GRANDE PONTO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz previsão da inflação de 4,65% para 4,63% este ano

*José Cruz/Agência Brasil*

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,65% para 4,63% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (30), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,9%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%. A projeção do mercado para a inflação de 2024

também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda situa-se dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em setembro, o aumento de preços da gasolina pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,26%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 5,19%, ficando acima dos 4,61% dos 12 meses imediatamente anteriores.

## **Juros básicos**

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 12,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

O comportamento dos preços já fez o BC cortar os juros pela segunda vez no semestre, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

Ainda assim, em ata da última reunião, o Copom reforçou a necessidade de se manter uma política monetária ainda contracionista para que se consolide a convergência da inflação para a meta em 2024 e 2025 e a ancoragem das expectativas.

As incertezas nos mercados e as expectativas de inflação acima da meta preocupam o BC e são fatores que impactam a decisão sobre a taxa básica de juros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,25% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de

inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

### **PIB e câmbio**

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,89%.

Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,05.

*Com informações da Agência Brasil*

[CONTINUE LENDO](#)

Fonte: Portal Grande Ponto

Banco Central deve reduzir taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual

Link	<a href="https://98fmnatal.com.br/ultimas/banco-central-deve-reduzir-taxa-basica-de-juros-em-05-ponto-percentual/">https://98fmnatal.com.br/ultimas/banco-central-deve-reduzir-taxa-basica-de-juros-em-05-ponto-percentual/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Banco Central deve reduzir taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual

Baixa será a terceira definida pelo Copom desde agosto

**COMPARTILHE** \_



O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) define, na próxima quarta-feira (1º/11), a taxa básica de juros, a Selic. Na sétima reunião de 2023, que começa amanhã (31), a expectativa é que o órgão reduza a taxa dos atuais 12,75% ao ano para 12,25% ao ano, segundo o boletim Focus, pesquisa semanal do BC com analistas de mercado.

Este deverá ser o terceiro corte desde agosto, quando a autoridade monetária interrompeu o ciclo de aperto monetário. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

Os membros do Copom já previam cortes de 0,5 ponto percentual nas reuniões do segundo semestre. Na ata do último encontro, em setembro, o órgão manteve a avaliação que esse é o ritmo adequado para manter a política monetária contracionista (juros que desestimulam a economia) necessária para controlar a inflação.

A expectativa do mercado financeiro é que a Selic encerre 2023 em 11,75% ao ano.

Inflação

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%.

Em setembro, o aumento de preços da gasolina pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,26%

[<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/inflacao-de-setembro-fica-em-026>], segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 5,19%, ficando acima dos 4,61% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Ainda na última ata, o Copom reforçou a necessidade de se manter uma política monetária ainda contracionista para que se consolide a convergência da inflação para a meta em 2024 e 2025 e a ancoragem das expectativas. As incertezas nos mercados e as expectativas de inflação [<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-09/incerteza-nos-mercados-e-expectativa-de-inflacao-em-alta-preocupam-bc>] acima da meta preocupam o BC e são fatores que impactam a decisão sobre a taxa básica de juros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa

da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

#### Taxa Selic

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia. Ela é o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. O BC atua diariamente por meio de operações de mercado aberto – comprando e vendendo títulos públicos federais – para manter a taxa de juros próxima do valor definido na reunião.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Ao reduzir a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

O Copom reúne-se a cada 45 dias. No primeiro dia do encontro, são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e as perspectivas das

economias brasileira e mundial e o comportamento do mercado financeiro. No segundo dia, os membros do Copom, formado pela diretoria do BC, analisam as possibilidades e definem a Selic.

**Fonte:** Agência Brasil



**Mercado reduz previsão da inflação de 4,65% para 4,63% este ano**

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/mercado-previsao-inflacao-465-para-463-ano/">https://agorarn.com.br/ultimas/mercado-previsao-inflacao-465-para-463-ano/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Mercado reduz previsão da inflação de 4,65% para 4,63% este ano

Projeção de expansão da economia fica em 2,89%

Agência Brasil



Imagem ilustrativa - Foto: José Cruz / Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,65% para 4,63% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (30), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da [inflação](#) ficou em 3,9%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último [Relatório de Inflação](#), a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%. A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda situa-se dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em setembro, o aumento de preços da gasolina pressionou o [resultado da inflação](#). O IPCA ficou em 0,26%, segundo o

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 5,19%, ficando acima dos 4,61% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros – a Selic – definida em 12,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

O comportamento dos preços já fez o BC cortar os juros pela segunda vez no semestre, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

Ainda assim, em ata da última reunião, o Copom reforçou a necessidade de se manter uma política monetária ainda contracionista para que se consolide a convergência da inflação para a meta em 2024 e 2025 e a ancoragem das expectativas.

As incertezas nos mercados e as [expectativas de inflação](#) acima da meta preocupam o BC e são fatores que impactam a decisão sobre a taxa básica de juros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,25% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Banco Central anunciou que para 2024 a projeção da inflação é de 3,9% – Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,89%.

Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,05.

## Mercado reduz projeção da inflação em 2023 para 4,63%

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/economia/mercado-reduz-projecao-da-inflacao-em-2023-para-463/">https://www.poder360.com.br/economia/mercado-reduz-projecao-da-inflacao-em-2023-para-463/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Mercado reduz projeção da inflação em 2023 para 4,63%

*Segundo o Boletim Focus, do BC, a previsão de crescimento do PIB em 2023 é de 2,89%*



O relatório Focus é publicado às segundas-feiras e resume desde 2000 as estimativas estatísticas de analistas consultados pelo BC; na imagem, calculadora e cédulas de real

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

**PODER360**30.out.2023 (segunda-feira) - 8h49

O mercado reduziu de 4,65% para 4,63% a estimativa da inflação para 2023. É a 3ª queda consecutiva na expectativa dos analistas de mercado. O patamar esperado se manteve dentro da meta do CMN (Conselho Monetário Nacional), de 3,25% com tolerância para chegar a até 4,75%.

A expectativa para o crescimento da economia caiu de 2,90% para 2,89%. As projeções dos analistas foram publicadas no

Boletim Focus, divulgado nesta 2ª feira (30.out.2023) pelo BC (Banco Central). Eis a [íntegra](#) do relatório (PDF – 770 kB).  
receba **alertas grátis** do Poder360

O mercado manteve a Selic em 11,75%. Para 2024, a estimativa da taxa básica de juros aumentou de 9% para 9,25% ao ano. Atualmente, a taxa está em 12,75% [depois de 2 cortes consecutivos do Copom](#) (Comitê de Política Monetária).

Quanto ao câmbio, a estimativa dos especialistas para a cotação do dólar em 2023 foi mantida em R\$ 5,00. Para 2024 e 2025, a previsão é de que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,05 e R\$ 5,10, respectivamente.

O relatório Focus é publicado às segundas-feiras e resume desde 2000 as estimativas estatísticas de analistas consultados pelo BC. É possível conhecer as instituições [aqui](#).

## Mercado reduz previsão da inflação de 4,65% para 4,63% este ano

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/mercado-reduz-previsao-da-inflacao-de-465-para-463-este-ano">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/mercado-reduz-previsao-da-inflacao-de-465-para-463-este-ano</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Mercado reduz previsão da inflação de 4,65% para 4,63% este ano

*Projeção de expansão da economia fica em 2,89%*

### ouvir:

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,65% para 4,63% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (30), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,9%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último [Relatório de Inflação](#), a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%. A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda situa-se dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em setembro, o aumento de preços da gasolina pressionou o [resultado da inflação](#). O IPCA ficou em 0,26%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 5,19%, ficando acima dos 4,61% dos 12 meses imediatamente anteriores.



## Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 12,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

O comportamento dos preços já fez o BC cortar os juros pela segunda vez no semestre, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

Ainda assim, em ata da última reunião, o Copom reforçou a necessidade de se manter uma política monetária ainda contracionista para que se consolide a convergência da inflação para a meta em 2024 e 2025 e a ancoragem das expectativas.

As incertezas nos mercados e as **expectativas de inflação** acima da meta preocupam o BC e são fatores que impactam a decisão sobre a taxa básica de juros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,25% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

*Banco Central anunciou que para 2024 a projeção da inflação é de 3,9% - **Marcello Casal Jr** Agência Brasil*

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

### PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,89%.

Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,05.

### Mudança de embalagem faz produto ficar até 18% menor e 20% mais caro

<b>Link</b>	<a href="https://www.grandeponto.com.br/noticia/mudanca-de-embalagem-faz-produto-ficar-ate-18-menor-e-20-mais-caro">https://www.grandeponto.com.br/noticia/mudanca-de-embalagem-faz-produto-ficar-ate-18-menor-e-20-mais-caro</a>
<b>Data da publicação</b>	30/10/2023
<b>Veículo</b>	PORTAL GRANDE PONTO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mudança de embalagem faz produto ficar até 18% menor e 20% mais caro

*Tânia Rego/Agência Brasil*

Mudar a embalagem de produtos reduzindo a quantidade, o volume ou o peso do que vem dentro dela não é uma estratégia nova da indústria, mas está cada vez mais frequente. Um levantamento feito a partir de 40 milhões de notas fiscais de compras no primeiro semestre deste ano, em um supermercado online, mostra que as mercadorias chegam a perder 18% de seu conteúdo, o que leva o preço por quilo a subir até 20%.

As empresas agem dessa forma para driblar os aumentos nos custos de produção, como o encarecimento das matérias-primas, mas sem repassar a elevação diretamente ao consumidor. Assim, aparentemente, ela consegue manter os preços mais ou menos estáveis, o que evita uma possível troca de marca, caso o cliente opte por comprar uma mercadoria mais barata. Mas, como ele leva uma quantidade menor para a casa, na verdade, está pagando mais caro. É o que se chama de redução.

"Ela é mais frequente na indústria alimentícia e na de produtos de limpeza, e continua ao longo do tempo. O mais lógico seria o preço diminuir quando houvesse uma redução de volume ou peso de um produto", afirma Anna Carolina Fercher, head of success

insights da Horus Inteligência de Mercado, empresa que realizou o levantamento dos dados.

"Quando há elevação dos custos, o mercado tem duas opções: repassar a alta para o consumidor, no preço da mercadoria, ou diminuir a embalagem, e essa decisão depende de cada segmento e de cada empresa", diz a profissional, responsável pelas ações de inovação da Horus.

Para a especialista, a redução, que é uma tentativa de disfarçar a inflação que age sobre os mais diversos produtos, não é aplicada de maneira transparente ao consumidor. "Existem obrigações que as marcas têm de cumprir, um tempo mínimo em que a informação da mudança de peso ou quantidade precisa ficar nas embalagens, mas há uma parte das indústrias não segue as regras como deveria", fala.

Segundo o estudo, o chocolate foi o produto que teve, ao mesmo tempo, a maior redução de peso e o maior aumento de preço. No primeiro semestre de 2023, os produtos dessa categoria, que engloba bombons, barras de chocolate e tabletes, entre outras variedades, sofreram um corte de 18,5% em volume e tiveram aumento de 10% no preço por quilo.

Anna diz que, em alguns produtos, é mais fácil perceber esse tipo de alteração, como nas barras de chocolate, que apresentam as maiores variações ao longo do tempo: já pesaram 200 g, passaram para 100 g, e hoje algumas têm 90 g, outras 80 g.

"Já no sabão em pó ou no papel higiênico, fica mais difícil notar a diminuição. A dona de casa só percebe a mudança quando vê o produto acabar antes do fim do mês. No caso do sabão em pó, a indústria ainda justificou a redução ao dizer que o tamanho menor era devido a uma fórmula nova, com maior rendimento", conta a especialista.

Anna diz que, para identificar se está pagando mais caro do que antes, o consumidor precisa calcular o preço por quilo do produto. Por exemplo, para uma barra de chocolate que pesava 100 g e custava R\$ 6, o preço por quilo é R\$ 60, já que 100 g corresponde a 0,1 kg, então, nesse caso, basta multiplicar por dez. Se a barra ficar menor, com 80 g (ou 0,08 kg), e a marca disser que o preço não vai sofrer reajuste, na nova embalagem ela deverá custar R\$ 4,80 (o resultado de R\$ 60 vezes 0,08 kg).

Outras mercadorias que sofreram redução, identificadas no levantamento da Horus, foram:

- sabonete: -9% em volume; +13,8% no preço por unidade;
- sabão em pó para roupas: -10,5% em volume; +20% no preço por quilo;
- molho de tomate: -9,5% no volume; +7,8% no preço por quilo;
- suco pronto: -8,9% no volume; +11,7% no preço por litro;
- biscoito: -11,9% no volume; +11,9% no preço por quilo.

Além de pesar no bolso, a diminuição das embalagens também tem outra consequência sobre o consumidor: "A menor quantidade faz a compra não durar até o fim do mês,

antecipando a necessidade de repor o que já acabou, e o efeito disso é o já observado crescimento das compras de emergência", explica Anna.

Ou seja, a redução não representa economia para o consumidor e ainda pode fazê-lo ter de ir mais vezes ao supermercado.

### **Quais são as regras?**

O Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) diz que as empresas têm o direito de mudar a quantidade ou os ingredientes de um produto. Entretanto, a lei brasileira exige que o consumidor seja avisado sobre qualquer alteração, por meio de um alerta explícito, sem a possibilidade de gerar nenhum tipo de dúvida.

Para as pessoas terem tempo suficiente para perceber e entender que o produto que ela estava acostumada a comprar antes não é mais o mesmo, o aviso tem que ficar na embalagem ou no rótulo da mercadoria por seis meses, como consta no Código de Defesa do Consumidor e na portaria nº 392, de 29 de setembro de 2021, do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

O documento, publicado pelo Ministério Justiça, especifica que as empresas devem escrever sobre a mudança nas embalagens em letras maiúsculas, negrito, com contraste de cores e em um tamanho que não dificulte a visualização.

Segundo o Procon-SP, as alterações na quantidade de um produto têm de constar na parte frontal (principal) do rótulo, de forma destacada e clara, em local de fácil visualização e com caracteres legíveis. É obrigatório detalhar a quantidade de produto existente na embalagem antes da alteração, a quantidade depois dela, e a quantidade de redução do produto, em termos absolutos e percentuais.

As empresas que não comunicam as alterações no conteúdo das embalagens podem ser autuadas e multadas. Para os órgãos de defesa do consumidor, a informação é a principal ferramenta que o cidadão pode usar para consumir de forma mais consciente.

### **Reclamações nas redes sociais**

A partir de 2018, as queixas sobre reduções de embalagens ficaram mais comuns na internet, principalmente nas redes sociais. Além dos chocolates, o papel higiênico também passou por cortes: algumas marcas, que tinham rolos de 40 metros, começaram a vender pacotes com rolos menores, de 30 metros.

Com a pandemia da Covid-19, vieram muitas reduções: em pão de forma, leite em pó, biscoitos, paçoquinha, açúcar, sabão em barra, sabão em pó e até caixa de fósforos.

No ano passado, foi a vez de molho de tomate pronto, de achocolatado e de alguns biscoitos tradicionais ficarem menores, como um, muito conhecido, recheado com goiabada, e outros, do tipo wafer, que perderam 60 g. Em todas as ocasiões, as empresas disseram estar cumprindo as exigências legais.

*Com informações do R7*

[CONTINUE LENDO](#)

Fonte: Portal Grande Ponto

## Mudança de embalagem faz produto ficar até 18% menor e 20% mais caro

Link	<a href="https://www.blogdobg.com.br/mudanca-de-embalagem-faz-produto-ficar-ate-18-menor-e-20-mais-caro/">https://www.blogdobg.com.br/mudanca-de-embalagem-faz-produto-ficar-ate-18-menor-e-20-mais-caro/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Mudança de embalagem faz produto ficar até 18% menor e 20% mais caro



Foto: Tom Werner/Getty Images

Mudar as embalagens de produtos, reduzindo a quantidade, o volume ou o peso do que vem dentro delas não é uma estratégia nova da indústria, mas está cada vez mais frequente. Um levantamento feito a partir de 40 milhões de notas fiscais de compras no primeiro semestre deste ano, em um supermercado online, mostra que as mercadorias chegam a perder 18% de seu conteúdo, o que leva o preço por quilo a subir até 20%.

As empresas agem dessa forma para driblar os aumentos nos custos de produção, como o encarecimento das matérias-primas, mas sem repassar a elevação diretamente ao consumidor. Assim, aparentemente, ela consegue manter os preços mais ou menos estáveis, o que evita uma possível troca de marca, caso o cliente opte por comprar uma mercadoria mais barata. Mas, como ele leva

uma quantia menor para a casa, na verdade, está pagando mais caro. É o que se chama de reduflação.

“Ela é mais frequente na indústria alimentícia e na de produtos de limpeza, e continua ao longo do tempo. O mais lógico seria o preço diminuir quando houvesse uma redução de volume ou peso de um produto”, afirma Anna Carolina Fercher, head of sucess insights da Horus Inteligência de Mercado, empresa que realizou o levantamento dos dados.

**R7**



## Mudança de embalagem faz produto ficar até 18% menor e 20% mais caro

Link	<a href="https://noticias.r7.com/economia/mudanca-de-embalagem-faz-poduto-ficar-ate-18-menor-e-20-mais-carro-27102023">https://noticias.r7.com/economia/mudanca-de-embalagem-faz-poduto-ficar-ate-18-menor-e-20-mais-carro-27102023</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	R7
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Mudança de embalagem faz produto ficar até 18% menor e 20% mais caro

A prática não é ilegal, mas o comprador paga mais e leva menos; fabricante tem o dever de informar as alterações no rótulo



*Em vez de aumentarem o preço, marcas reduzem embalagem*  
ANDREW KELLY/FILE PHOTO/REUTERS - 10/6/2022

**Mudar a embalagem de produtos** reduzindo a quantidade, o volume ou o peso do que vem dentro dela não é uma estratégia nova da indústria, mas está cada vez mais frequente. Um levantamento feito a partir de 40 milhões de

notas fiscais de compras no primeiro semestre deste ano, em um supermercado online, mostra que as mercadorias chegam a perder 18% de seu conteúdo, o que leva o preço por quilo a subir até 20%.

As empresas agem dessa forma para driblar os aumentos nos custos de produção, como o encarecimento das matérias-primas, mas sem repassar a elevação diretamente ao consumidor. Assim, aparentemente, ela consegue manter os preços mais ou menos estáveis, o que evita uma possível troca de marca, caso o cliente opte por comprar uma mercadoria mais barata. Mas, como ele leva uma quantia menor para a casa, na verdade, está pagando mais caro. É o que se chama de redução.

"Ela é mais frequente na indústria alimentícia e na de produtos de limpeza, e continua ao longo do tempo. O mais lógico seria o preço diminuir quando houvesse uma redução de volume ou peso de um produto", afirma Anna Carolina Fercher, head of success insights da Horus Inteligência de Mercado, empresa que realizou o levantamento dos dados.

"Quando há elevação dos custos, o mercado tem duas opções: repassar a alta para o consumidor, no preço da mercadoria, ou diminuir a embalagem, e essa decisão depende de cada segmento e de cada empresa", diz a profissional, responsável pelas ações de inovação da Horus.

Para a especialista, a redução, que é uma tentativa de disfarçar a inflação que age sobre os mais diversos produtos, não é aplicada de maneira transparente ao consumidor. "Existem obrigações que as marcas têm de cumprir, um tempo mínimo em que a informação da mudança de peso ou

quantidade precisa ficar nas embalagens, mas há uma parte das indústrias que não segue as regras como deveria", afirma.

Segundo o estudo, o chocolate foi o produto que teve, ao mesmo tempo, a maior redução de peso e o maior aumento de preço. No primeiro semestre de 2023, os produtos dessa categoria, que engloba bombons, barras de chocolate e tabletes, entre outras variedades, sofreram um corte de 18,5% em volume e tiveram aumento de 10% no preço por quilo.

Anna diz que, em alguns produtos, é mais fácil perceber esse tipo de alteração, como nas barras de chocolate, que apresentam as maiores variações ao longo do tempo: já pesaram 200 g, passaram para 100 g e hoje algumas têm 90 g, outras 80 g.

"Já no sabão em pó ou no papel higiênico, fica mais difícil notar a diminuição. A dona de casa só percebe a mudança quando vê o produto acabar antes do fim do mês. No caso do sabão em pó, a indústria ainda justificou a redução ao dizer que o tamanho menor era devido a uma fórmula nova, com maior rendimento", conta a especialista.

Anna diz que, para identificar se está pagando mais caro do que antes, o consumidor precisa calcular o preço por quilo do produto. Por exemplo, para uma barra de chocolate que pesava 100 g e custava R\$ 6, o preço por quilo é R\$ 60, já que 100 g correspondem a 0,1 kg, então, nesse caso, basta multiplicar por dez. Se a barra ficar menor, com 80 g (ou 0,08 kg), e a marca disser que o preço não vai sofrer reajuste, na nova embalagem ela deverá custar R\$ 4,80 (o resultado de R\$ 60 vezes 0,08 kg).

Outras mercadorias que sofreram redução, identificadas no levantamento da Horus, foram:

- sabonete: -9% em volume; +13,8% no preço por unidade;
- sabão em pó para roupas: -10,5% em volume; +20% no preço por quilo;
- molho de tomate: -9,5% no volume; +7,8% no preço por quilo;
- suco pronto: -8,9% no volume; +11,7% no preço por litro;
- biscoito: -11,9% no volume; +11,9% no preço por quilo.

Além de pesar no bolso, a diminuição das embalagens tem outra consequência sobre o consumidor: "A menor quantidade faz a compra não durar até o fim do mês, antecipando a necessidade de repor o que já acabou, e o efeito disso é o já observado crescimento das compras de emergência", explica Anna.

Ou seja, a reduflação não representa economia para o consumidor e ainda pode fazê-lo ter de ir mais vezes ao supermercado.

## **Quais são as regras?**

O Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) diz que as empresas têm o direito de mudar a quantidade ou os ingredientes de um produto.

Entretanto, a lei brasileira exige que o consumidor seja avisado sobre qualquer alteração, por meio de um alerta explícito, sem a possibilidade de gerar nenhum tipo de dúvida.

Para as pessoas terem tempo suficiente para perceber e entender que o produto que ela estava acostumada a comprar antes não é mais o mesmo, o aviso tem que ficar na embalagem ou no rótulo da mercadoria por seis meses, como

consta no Código de Defesa do Consumidor e na portaria nº 392, de 29 de setembro de 2021, do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

O documento, publicado pelo Ministério Justiça, especifica que as empresas devem escrever sobre a mudança nas embalagens em letras maiúsculas, negrito, com contraste de cores e em um tamanho que não dificulte a visualização.

Segundo o Procon-SP, as alterações na quantidade de um produto têm de constar na parte frontal (principal) do rótulo, de forma destacada e clara, em local de fácil visualização e com caracteres legíveis. É obrigatório detalhar a quantidade de produto existente na embalagem antes da alteração, a quantidade depois dela e a quantidade de redução do produto, em termos absolutos e percentuais.

As empresas que não comunicam as alterações no conteúdo das embalagens podem ser autuadas e multadas. Para os órgãos de defesa do consumidor, a informação é a principal ferramenta que o cidadão pode usar para consumir de forma mais consciente.

## **Reclamações nas redes sociais**

A partir de 2018, as queixas sobre reduções de embalagens ficaram mais comuns na internet, principalmente nas redes sociais. Além dos chocolates, o papel higiênico passou por cortes: algumas marcas, que tinham rolos de 40 metros, começaram a vender pacotes com rolos menores, de 30 metros.

Com a pandemia da Covid-19, vieram muitas reduções: em pão de fôrma, leite em pó, biscoitos, paçoquinha, açúcar, sabão em barra, sabão em pó e até caixa de fósforos.

No ano passado, foi a vez de molho de tomate pronto, de achocolatado e de alguns biscoitos tradicionais ficarem menores, como um, muito conhecido, recheado com goiabada, e outros, do tipo wafer, que perderam 60 g. Em todas as ocasiões, as empresas disseram estar cumprindo as exigências legais.

## Benefícios e brechas reduzem tributação do lucro das empresas em quase 50%

Link	<a href="https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/10/beneficios-e-brechas-reduzem-tributacao-do-lucro-das-empresas-em-quase-50.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/10/beneficios-e-brechas-reduzem-tributacao-do-lucro-das-empresas-em-quase-50.shtml</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Benefícios e brechas reduzem tributação do lucro das empresas em quase 50%

Estudo da FGV e da USP também rebate argumento sobre isenção de dividendos

[Eduardo Cucolo](#)

SÃO PAULO

A tributação efetiva do lucro das grandes empresas brasileiras de capital aberto é de 18,1%, quase metade da alíquota de 34% prevista na lei. Isso significa que, no papel, o Brasil possui uma das mais elevadas cargas tributárias corporativas do mundo. O imposto pago de fato, no entanto, está abaixo da média global de 23,5%.

O número coloca em xeque um dos principais argumentos utilizados para justificar a isenção de [Imposto de Renda](#) na distribuição de lucros e dividendos por essas empresas a seus acionistas: a afirmação de que esse benefício seria compensado por um imposto corporativo mais elevado do que em outros países.

As conclusões fazem parte do estudo "[Alíquotas Efetivas e Incidência do Imposto de Renda Corporativo](#)", elaborado pelo Observatório de Política Fiscal do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) e pelo Made/USP (Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Universidade de São Paulo), com apoio da organização social Samambaia.org, mantenedora da República.org.



A diferença entre a alíquota prevista em lei e o percentual efetivamente pago é explicada pela existência de [benefícios fiscais](#) e práticas de planejamento tributário que reduzem a carga dessas companhias, além da evasão fiscal e de decisões judiciais que afetam o pagamento de tributos.

Os autores destacam também que a diferença entre carga nominal e imposto recolhido cresceu ao longo do período analisado (2012 a 2022) e que essa diferença é maior em alguns setores do que em outros, criando um grupo de empresas mais privilegiadas.



Um dos objetivos do trabalho é servir de referência para as discussões sobre a [reforma do Imposto de Renda](#), que está sendo elaborada pela secretaria extraordinária do Ministério da Fazenda que trata do tema. A ideia do governo é reduzir a alíquota de 34% dos tributos sobre o lucro corporativo (IRPJ/CSLL) e cobrar o IR na distribuição de lucros e dividendos.

Uma parte dessas mudanças já está em discussão no Congresso: a proposta que reduz o impacto de benefícios estaduais sobre a arrecadação federal, um dos pilares do pacote de medidas para zerar o déficit nas contas do governo no próximo ano.

Para os autores do trabalho, os economistas Manoel Pires (FGV), Pedro Romero Marques (USP) e José Bergamin (USP), seria positiva uma reforma que aproximasse a alíquota nominal da efetiva, permitindo que todas as empresas tenham uma tributação menor, e não somente aquelas beneficiadas pelas distorções do sistema atual.

Outro ponto é a revisão de brechas e benefícios, o que reduziria a complexidade, os custos associados às exceções e a pressão para ampliação de regimes especiais com carga tributária reduzida, como o lucro presumido e o Simples Nacional.

Eles defendem ainda o fim da isenção na distribuição de lucros. Afirmam que o argumento de que as corporações são sobretaxadas no Brasil de modo a compensar a inexistência do imposto sobre dividendos não encontra respaldo nos resultados obtidos.

Carregando...

"Se é verdade que o Brasil consolidou a tributação de lucro e dividendos nas empresas, você deveria esperar uma carga efetiva muito maior em relação aos outros países que separam essa tributação. E a gente encontra exatamente o contrário. Na verdade, a gente não está tributando lucro e dividendos em lugar nenhum", afirma Manoel Pires, coordenador do Observatório de Política Fiscal do FGV Ibre.

Entre os [países da OCDE](#), por exemplo, a soma das alíquotas do imposto sobre o lucro das empresas e dos dividendos supera 40%, na média.

Pedro Romero Marques, coordenador de Pesquisa do Made/USP, defende uma reforma do IR que inclua uma revisão de [gastos tributários](#) e outros tipos de benefícios fiscais, mas que também observe a capacidade de pagamento das empresas e a necessidade de arrecadação do Estado.

"Temos espaço para reduzir a alíquota nominal, aproximá-la daquilo observado em termos efetivos, garantindo que vai continuar arrecadando da mesma forma. E abrindo espaço também para considerar uma tributação na pessoa física de lucros e dividendos. Isso é fundamental, porque, nesse caso, a gente também está falando de redução de desigualdade na renda", afirma Marques.

## **DISTORÇÕES SETORIAIS**

Os autores afirmam que, quando a tributação de 34% com isenção de dividendos foi instituída, a carga sofrida pelas empresas brasileiras estava próxima da de outros países. Nas últimas décadas, no entanto, houve um movimento de redução de alíquotas em várias economias.

No Brasil, esse ajuste foi feito por meio dessas distorções do sistema. Esse é um processo que ainda está em curso, segundo os dados analisados, que levam em conta metodologia semelhante à utilizada pelo economista Aswath Damodaran, da NYU (Universidade de Nova York).

No caso brasileiro, foram utilizados dados dos balanços das 336 empresas que estiveram registradas na Bolsa de Valores no período de 2012 a 2022, o que inclui indústrias, varejistas e companhias do setor de serviços —excluindo apenas instituições financeiras.

Na comparação internacional, a tributação efetiva das empresas analisadas estaria abaixo do verificado nos EUA (21,2%) e nas

amostras para Europa (25,7%) e países emergentes (26,4%) do estudo da NYU, que considera a média de 2016 a 2021.

A tributação média no Brasil está próxima também dos 18% verificados de 2019 a 2021 nos EUA, quando o governo Donald Trump (2017-2020) reduziu a carga sobre as empresas.

Esse benefício, no entanto, não é o mesmo para todos. Setorialmente, a alíquota média das empresas listadas na Bolsa varia de 14,29% a 21,6% de acordo com o setor.

A indústria de máquinas e equipamentos, as concessionárias de transporte e os setores de tecnologia aparecem entre aqueles relativamente menos favorecidos, com uma tributação em torno de 20%.

Entre os mais favorecidos, com tributação próxima de 15%, estão os chamados consumo cíclico e não cíclico, segundo a classificação da [B3](#), que incluem empresas do agronegócio, do varejo, da construção e de alimentos e bebidas.

Um sistema cheio de distorções, segundo o estudo, pode dificultar o desempenho econômico das empresas que não se beneficiam dessas exceções e afastar companhias que poderiam operar no país.

"Arranjos dessa natureza podem resultar em uma série de lobbies que fracionam o sistema tributário para atender grupos específicos de empresas com menor produtividade", afirmam os autores.

Todas as companhias analisadas são tributadas pelo lucro real, regime aplicado àquelas com faturamento anual superior a R\$ 78 milhões. Empresas com resultado inferior a esse patamar estão em outros regimes que têm carga ainda menor, como Simples e lucro presumido, e que são tributadas com base no faturamento.

Foram calculadas seis medidas de carga efetiva (ETR - Effective Tax Rate), a partir de quatro fórmulas, combinando fatores como diferimento e utilizando amostras com todas as empresas ou

apenas com aquelas que apresentaram lucro em determinado período – método também utilizado em estudos internacionais.

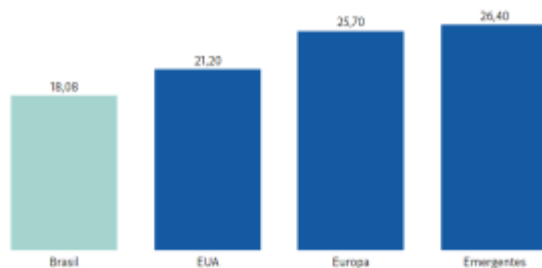
Um trabalho divulgado na última segunda-feira (23) pelo Observatório de Política Fiscal da União Europeia aponta uma tributação efetiva das empresas brasileiras próxima de 20% de 2012 a 2020, valor próximo do obtido em três desses cálculos realizados pelo estudo.

## Benefícios e brechas reduzem tributação do lucro das empresas em quase 50%

Link	<a href="https://www.blogdobg.com.br/beneficios-e-brechas-reduzem-tributacao-do-lucro-das-empresas-em-quase-50/">https://www.blogdobg.com.br/beneficios-e-brechas-reduzem-tributacao-do-lucro-das-empresas-em-quase-50/</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Benefícios e brechas reduzem tributação do lucro das empresas em quase 50%

Tributação das grandes empresas brasileiras está abaixo da média mundial  
Em %



Fontes: Alíquotas Efetivas e Incidência do Imposto de Renda Corporativo, elaborado pelo Observatório de Política Fiscal da FGV e pelo MaDe/USP

Foto: Reprodução

A tributação efetiva do lucro das grandes empresas brasileiras de capital aberto é de 18,1%, quase metade da alíquota de 34% prevista na lei. Isso significa que, no papel, o Brasil possui uma das mais elevadas cargas tributárias corporativas do mundo. O imposto pago de fato, no entanto, está abaixo da média global de 23,5%.

O número coloca em xeque um dos principais argumentos utilizados para justificar a isenção de Imposto de Renda na distribuição de lucros e dividendos por essas empresas a seus acionistas: a afirmação de que esse benefício seria compensado por um imposto corporativo mais elevado do que em outros países.

As conclusões fazem parte do estudo “Alíquotas Efetivas e Incidência do Imposto de Renda Corporativo”, elaborado pelo Observatório de Política Fiscal do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas) e pelo Made/USP (Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Universidade de São Paulo), com apoio da organização social Samambaia.org, mantenedora da República.org.

A diferença entre a alíquota prevista em lei e o percentual efetivamente pago é explicada pela existência de benefícios fiscais e práticas de planejamento tributário que reduzem a carga dessas companhias, além da evasão fiscal e de decisões judiciais que afetam o pagamento de tributos.

## **Folha de S. Paulo**

## Inflação do aluguel sobe 0,50% em outubro, mas está negativa no ano

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/inflacao-do-aluguel-sobe-050-em-outubro-mas-esta-negativa-no-ano">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/inflacao-do-aluguel-sobe-050-em-outubro-mas-esta-negativa-no-ano</a>
Data da publicação	30/10/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

# Inflação do aluguel sobe 0,50% em outubro, mas está negativa no ano

*IGP-M, da FGV, acumula -4,46% desde janeiro*

### ouvir:

A chamada inflação do aluguel fechou outubro em 0,50%, acima do 0,37% registrado em setembro. O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) foi divulgado nesta segunda-feira (30) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

No acumulado desde janeiro, a taxa apresenta deflação, ou seja, inflação negativa, de 4,46%. Já na soma de 12 meses, o recuo alcança 4,57%. Isso indica que, na média, a cesta de produtos analisada pela FGV nesses períodos está mais barata.

## Influências

O economista da FGV André Braz, coordenador da pesquisa, explicou que preços de commodities (matérias-primas básicas) pressionaram para cima custos no atacado em outubro.

"A taxa do índice ao produtor continua em aceleração, influenciada pelo aumento nos preços de importantes commodities, como bovinos (de -10,11%

para 6,97%), açúcar VHP [açúcar bruto] (de -2,70% para 12,88%) e carne bovina (-4,55% para 3,85%)”.

Para Braz, esse comportamento deve influenciar os preços às famílias na próxima medição.

“Essas mudanças, que afetam parcialmente os itens que impactam os preços dos produtos finais no varejo, em breve, contribuirão para atenuar a deflação observada no grupo alimentação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC). Esta classe de despesa tem atuado como um elemento de estabilização, impedindo que a inflação ao consumidor acelere em 2023”, detalhou.

## Componentes

Para chegar ao IGP-M, a FGV usa três componentes, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede os custos no atacado; IPC, que apura o comportamento dos preços para as famílias; e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC).

O IPA registrou aumento de 0,60% em outubro, o IPC teve variação de 0,27%, e o INCC subiu 0,20%.

Analisando os custos para as famílias, as principais influências, em ordem de impacto, foram: educação, leitura e recreação (2,99%), saúde e cuidados pessoais (0,21%), alimentação (-0,39%), vestuário (0,15%) e despesas diversas (0,06%).

## Aluguel

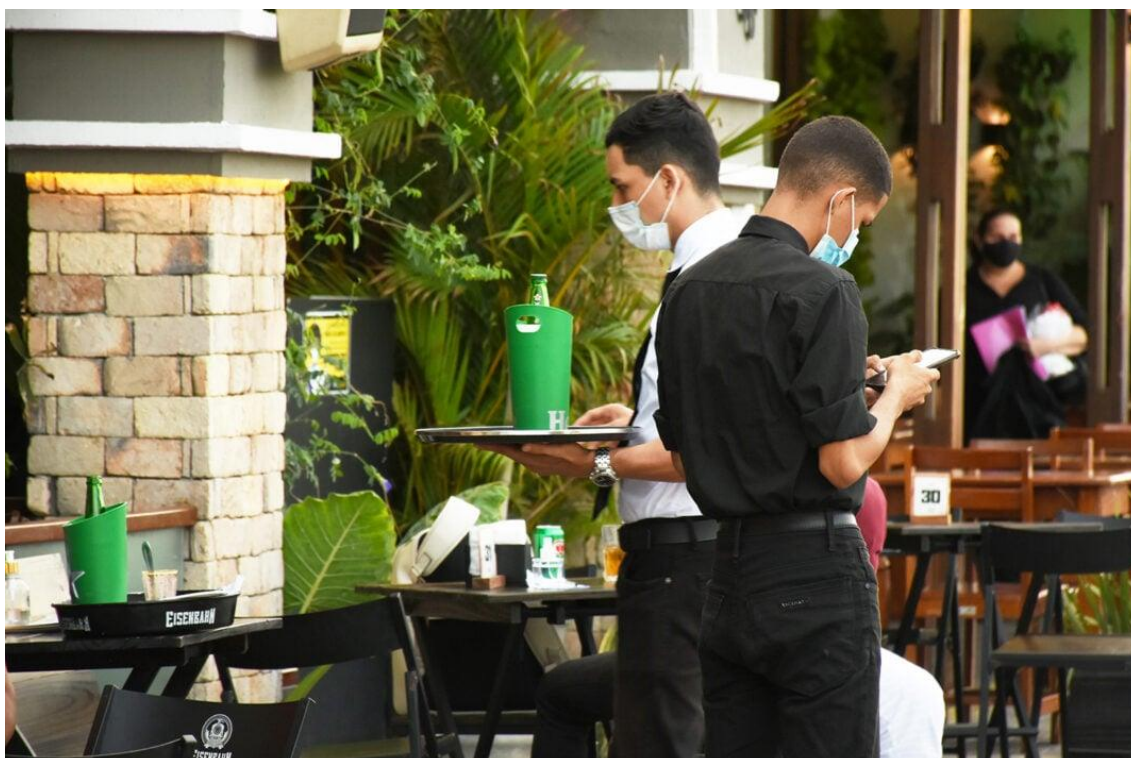
O acumulado de 12 meses do IGP-M é comumente utilizado para corrigir os contratos de aluguel anualmente. Porém, em alguns contratos consta a expressão “variação positiva” do índice, o que implica que, no caso como o atual, o aluguel não é reajustado para cima, mas também não é reduzido.



## Inclusão do segmento gastrobar é novidade do Top Natal 2023

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/inclusao-do-segmento-gastrobar-e-novidade-do-top-natal-2023/">https://tribunadonorte.com.br/economia/inclusao-do-segmento-gastrobar-e-novidade-do-top-natal-2023/</a>
Data da publicação	31/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Inclusão do segmento gastrobar é novidade do Top Natal 2023



Pesquisa, que ouviu 600 pessoas em Natal, trouxe à tona a importância crescente do segmento bar/gastrobar na vida das pessoas - Foto: Adriano Abreu

- Publicidade -

O cenário noturno da capital potiguar está mais efervescente e isso se deve em grande parte à crescente importância dos bares e gastrobares da capital, avalia Artur Fontes, diretor executivo da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RN). A 21ª edição do Prêmio Top Natal, promovido pelo Sistema Tribuna de Comunicação em parceria com a Consult Pesquisa, trouxe uma novidade que reflete essa realidade: a inclusão do segmento de bares e gastrobares na pesquisa. Somente neste segmento, foram citados 134 estabelecimentos pelos consumidores natalenses ouvidos entre os dias 10 e 15 de julho.

O prêmio destaca as 29 marcas mais lembradas pelos consumidores em diversas categorias, com base em uma metodologia que avalia o "top of mind", ou seja, o grau de lembrança dos produtos e serviços entre os natalenses. Artur Fontes destaca que o setor se modernizou nos últimos anos para atrair mais clientes locais e principalmente turistas. "Cada vez mais, bares com cozinhas requintadas ou até mesmo restaurantes, que se modernizaram e adotaram uma postura mais descolada, aparecem no mercado potiguar, com grande força nas regiões onde temos maior penetração de turistas", diz.

A pesquisa, que ouviu 600 pessoas nas quatro regiões de Natal, trouxe à tona a importância crescente desse segmento na vida das pessoas. O diretor da Abrasel reforça que a inclusão dos bares e gastrobares no Top Natal é mais um indicativo do crescimento do setor. "Primeiramente é o reconhecimento do bom trabalho prestado na capital. Ser lembrado e ainda por cima ser votado como uma casa merecedora de um prêmio tão relevante é importante e pode se tornar uma ótima estratégia de comunicação para o vencedor", comenta.

Outro ponto levantado por Artur Fontes é uma competição mais justa, uma vez que antes da criação da categoria, os bares e gastrobares concorriam em outros segmentos, com estabelecimentos especializados. "É importante também, por dar a oportunidade de bares, botecos, gastrobares concorrerem entre si mesmo, deixando a análise muito mais justa do que ao

concorrer com grandes restaurantes onde o foco é puramente a gastronomia”, pontua.

O diretor da Consult Pesquisa, Paulo de Tarso, que conduziu a pesquisa do Top Natal, diz que a novidade é fruto de uma característica do próprio prêmio, de estar sempre atento à dinâmica econômica da cidade. “O Top vem se adaptando ao longo dos anos porque o mercado muda também, é claro. E para esse ano foi incluído o segmento bar/gastrobar, que é um setor onde tem uma concorrência muito boa, uma competitividade muito interessante, com pessoas trabalhando duro, então é um segmento extremamente ativo e com uma influência econômica na cadeia da cidade”, comenta Paulo de Tarso.

Sintoma disso, é lançamento da campanha Bar em Bar, da Abrasel, em Natal. A campanha já era realizada em outros locais, mas não tinha uma cultura bem estabelecida na capital. “Era um festival que durante muitos dos 17 anos de existência, nós não realizamos em Natal, exatamente por não termos em nosso quadro de associados, casas com esse perfil”, conta Artur Fontes. No entanto, o setor também enfrenta alguns desafios, como controle de estoque, diz o representante da Associação Brasileiras de Bares e Restaurantes no Rio Grande do Norte.

“Os desafios são ainda maiores do que de um restaurante, pois o bar tem muitas particularidades, como controle de estoque rigoroso de bebidas e insumos, além de uma baixa lucratividade em produtos básicos, como a cervejinha”, diz.

Os resultados do Top Natal deste ano mostram claramente a relevância crescente dos bares e gastrobares para Natal e destacam o compromisso do prêmio em reconhecer e impulsionar os negócios que fazem a diferença na vida dos natalenses. À medida que esse grupo do comércio continua a crescer, sua influência na economia natalense só tende a aumentar, proporcionando oportunidades e dinamismo para a cidade. Artur Fontes acrescenta que o Top Natal acaba incentivando também a disputa saudável entre os

estabelecimentos ao “subir o sarrafo” da competição, nivelando-os por cima.

“Algumas casas tradicionais e já consolidadas em Natal têm elevado o nível de ‘competição’, fazendo com que outros do mesmo nicho tentem também se adequar. No início talvez uma cerveja gelada fosse o suficiente para ter vida longa, hoje, isso vai muito além, é preciso ter comida boa, gestão eficaz, atendentes capacitados e muito mais. Naturalmente, quem não se adequar a essas novas realidades do setor, ficará para trás e as casas que enxergarem esses valores irão sempre procurar formas de inovar e manter seus clientes engajados”.

### **Top Natal 2023**

O prêmio de maior relevância no cenário mercadológico e publicitário do Rio Grande do Norte reconhecerá as 29 marcas que permanecem mais vivas na memória dos consumidores. A iniciativa é do Sistema Tribuna de Comunicação, em colaboração com a Consult Pesquisa, que realizou entrevistas junto à população para identificar as marcas que se destacam em Natal. O prêmio enfatiza produtos e serviços através do método que se baseia nas respostas espontâneas dos entrevistados (conhecido como “top of mind”). O propósito por trás dessa abordagem metodológica é avaliar o grau de retenção na memória de produtos, marcas ou serviços entre os consumidores e potenciais consumidores.

O estudo realizado pela Consult, que envolveu a participação de 600 indivíduos nas quatro áreas de Natal. A técnica “top of mind” foi aplicada em locais predeterminados, com formulários personalizados. A cerimônia de entrega dos prêmios está marcada para acontecer em 9 de novembro, no casarão histórico do Solar Bela Vista.

Ao todo, o Top Natal 2023 vai premiar as lojas mais lembradas de 29 segmentos: agência de viagem; água mineral; café; clínica médica especializada; colégio particular; concessionária de veículos nacionais (autorizadas); concessionária de veículos

importados (autorizadas); construção civil; cursinho pré-Enem; material de construção; bar/gastrobar; farmácia de manipulação; hospital particular; imobiliária; instituição de ensino superior particular; laboratório de análises clínicas; laticínios; loja de material de informática; loja de departamentos; ótica; padaria; perfumaria; pizzaria; plano de saúde privado; provedor de internet; restaurante; shopping center; sorvete; e supermercado.

## Setores de Serviços e agropecuária geram 64% das vagas no RN em setembro

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/setores-de-servicos-e-agropecuaria-geram-64-das-vagas-no-rn-em-setembro/">https://tribunadonorte.com.br/economia/setores-de-servicos-e-agropecuaria-geram-64-das-vagas-no-rn-em-setembro/</a>
Data da publicação	31/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Setores de Serviços e agropecuária geram 64% das vagas no RN em setembro



Foto: Dvi Pinheiro

- Publicidade -

Os setores de Serviços e Agropecuária puxaram a geração de empregos formais (com carteira assinada) no Rio Grande do Norte durante o mês de setembro deste ano. O Estado registrou um saldo positivo de 4.254 postos de trabalho, com variação de 0,90% em relação ao mesmo mês de 2022. No comparativo com agosto deste ano, o saldo apresentou queda de 28,8%. No Nordeste, a variação do RN foi a quinta melhor. Os dados foram publicados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo do mês é o reflexo de 19.348 admissões contra 15.094 desligamentos. No ano, foram 162.964 admissões e 143.392 desligamentos. A variação no ano foi a 4,27% no comparativo com mesmo período de 2022.

De acordo com os dados publicados, o Rio Grande do Norte teve o maior crescimento na área de serviços, com saldo positivo de 1.662 empregos gerados no mês, e na agricultura e pecuária, com 1.061 novas vagas geradas. A área de comércio criou 882 postos de trabalho a mais, enquanto a construção civil foi responsável por 592. A menor geração foi na indústria, 97 postos criados. Ainda de acordo com o Caged, o salário médio inicial no Rio Grande do Norte é de R\$ 1.639,67.

Em Natal, a variação relativa foi de 0,62%, com 1.295 novas vagas criadas. Em Mossoró, o saldo foi de 1.251 postos de trabalho e em Parnamirim, de apenas 165. Atualmente, o estoque total de emprego formal é de 477.906 carteiras assinadas.

No Brasil, o saldo de emprego formal em setembro alcançou 211.764 postos de trabalho gerados no mês, resultante de 1.917.057 admissões e 1.705.293 desligamentos. O acumulado do ano chegou a 1.599.918 postos de trabalho formais gerados, alcançando em setembro estoque total recuperado para o Caged de 44.044.343 empregos. O saldo positivo no mês foi verificado nos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas – com o setor de serviços respondendo por 46% do saldo positivo de empregos – e nos 27 estados da federação. Dos postos de

trabalho gerados 176.860 podem ser considerados típicos e 34.904 não típicos.

As Unidades Federativas com maior saldo foram São Paulo, com geração de 47.306 postos (+0,35%), Pernambuco, que gerou 18.864 postos (+1,35%) e Rio de Janeiro, com geração de 7.998 postos (+0,51%). As menores gerações de postos ocorreram no Amapá, com 1.027 postos gerados (+1,27%), Roraima, que gerou 763 postos (+1,00%) e no Acre, com geração de 360 postos (+0,37%).



Turismo no RN ganha impulso com rotas do interior e Norte do Brasil

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/turismo-no-rn-ganha-impulso-com-rotas/">https://agorarn.com.br/ultimas/turismo-no-rn-ganha-impulso-com-rotas/</a>
Data da publicação	31/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Turismo no RN ganha impulso com rotas do interior e Norte do Brasil

Estratégia da pasta é intensificar mapa turístico do interior do estado e conquistar novos voos diretos para Natal

Daniel Guimarães



Secretária de Turismo Solange Portela assumiu a pasta em setembro deste ano / Foto: Cedida

O Rio Grande do Norte está intensificando sua estratégia de interiorização e regionalização do turismo, com o objetivo de consolidar [novos mercados](#) nacionais e internacionais, além de expandir as rotas aéreas que prometem impulsionar a economia do estado em 2024.

A nova Secretária de Turismo do Estado ([Setur](#)), Solange Portela, que assumiu o cargo no final de setembro, concedeu uma entrevista exclusiva ao **AGORA RN**, onde destacou a importância dessa estratégia para o desenvolvimento do turismo no RN. Confira a entrevista:

**Agora RN – Quais são as novas demandas de turismo que surgiram para o Estado nesses últimos anos e qual estratégia que a pasta pretende adotar na nova gestão?**

Solange Portela – As demandas continuam centralizadas na questão da regionalização do turismo, porque a gente entende que a interiorização é estratégica para que possamos fazer todas as demais ações de turismo dentro do Estado. Então, desde a parte de promoção, de trabalhar em mercados emissores, com os municípios e as regiões turísticas, conhecendo o perfil desse turista que aqui chega, e aí vamos trabalhando. Sabemos que é necessário, a questão de melhoria da nossa infraestrutura, seja rodoviária, mas com boas expectativas no aspecto da malha aérea, com a nova gestão dos dois aeroportos de Natal, tanto com a Zurich, que é do aeroporto de São Gonçalo, e a Infraero, com o aeroporto de Mossoró. Isso tudo vai contribuir para que a gente fomente a atividade turística do estado.

## **Agora RN – Como estão as perspectivas para o cenário internacional?**

Solange Portela – O cenário para o mercado internacional é positivo. Nós temos feito uma ação muito recorrente com o mercado aqui da América do Sul, principalmente na Argentina. Esse ano foram quatro ações que a equipe da Emprotur estiveram no mercado exatamente para divulgar o nosso destino e ali também, não apenas na Argentina mas também no Uruguai, Paraguai e Chile. Também temos o mercado europeu, onde Portugal agora com o voo diário a partir de agora nesse final de ano, neste mês de outubro. Então, nós intensificamos as nossas ações no mercado português. A equipe da Emprotur também esteve lá fazendo ações promocionais três vezes esse ano. Além de estar trabalhando estrategicamente com a Embratur para outros mercados para que possamos abrir para o Brasil e o Rio Grande do Norte.

## **Agora RN – Atualmente, existe uma plataforma de inteligência chamada Sírio, realizada em parceria do Governo do Estado e [Emprotur](#). Qual a importância dela para a tomada de decisões? A secretaria se baseia neles?**

Solange Portela – É uma plataforma extremamente importante para o nosso planejamento. Isso dá embasamento para a Emprotur fazer as suas ações promocionais porque os dados do Sírio, a gente consegue saber da onde estão sendo os principais mercados emissões, seja nacional ou internacional, e aí a gente potencializa nossas ações de promoção nesses mercados. Para a Setur, também é uma ferramenta que nos dá dados para discutir com as companhias sobre essa malha aérea como um todo. E ela também pode ser utilizada pelo setor

privado, até para que as empresas possam fazer seu planejamento e sua organização com ações estratégicas mais assertivas.

### **Agora RN – A Latam anunciou a venda de bilhetes para novos voos no estado, incluindo a rota para Mossoró. Qual a importância deles para fomentar o turismo a partir de janeiro de 2024?**

Solange Portela – Bom, são voos que vão favorecer principalmente a região da Costa Branca, porque serão linhas ligando Mossoró-Fortaleza, Mossoró-Natal e Mossoró-Recife. Então, sabemos o quanto a região na parte de turismo de negócio pela fruticultura tem uma demanda de fluxo de pessoas, mas também na parte de lazer pela proximidade que tem de uma região das serras, com Portalegre e Martins. Além de roteiros que nós temos procurado orientar para que venha a se fortalecer e se estruturar em um curto espaço de tempo, como o Lajedo Soledade, em Apodi, e Felipe Guerra, com as cavernas, bem como a Furnace em Baraúnas.

#### **Novos mercados**

A expansão do turismo no Rio Grande do Norte também está relacionada à introdução de novas rotas aéreas. A companhia aérea Azul, por exemplo, anunciou a inclusão de 17 novos voos, concentrados principalmente nas regiões do interior do estado, como Minas Gerais, São Paulo e Paraná. O governo está colaborando com a [Associação Brasileira da Indústria de Hotéis \(ABIH\)](#) e empresários locais para promover o estado em mercados específicos.

Como mencionado pela Secretária Solage Portela, o turismo internacional também está em expansão no Rio Grande do Norte, com um foco particular no mercado argentino. O governo participou de feiras de turismo na Argentina este ano e está planejando a introdução de um segundo voo semanal para o país em janeiro.

Além disso, a companhia aérea TAP Air reiniciou operações diárias para Natal, fortalecendo as conexões com os mercados europeus. Em parceria com a Embratur, o governo também tem explorado mercados como Roma e Londres, com planos para a expansão dessas ações para outros mercados europeus no próximo mês.

#### **Paraenses com interesse no RN**

Com as informações da plataforma Sírío, uma das rotas que tem chamado a atenção do estado é a região Norte, em especial o estado do Pará. A demanda crescente de paraenses fez com que o estado inaugurasse no dia 2 de julho um voo direto entre Belém e Natal. Segundo Carolina Vieira, do setor de Pesquisas da Emprotur, desde que o voo direto semanal começou a operar, a realização tem sido um “sucesso” para o estado.



## DADOS E FATOS SOBRE O TURISTA PARAENSE

### Gasto Médio Individual Diário

**R\$ 300,00**

Dados referentes ao 1º Semestre de 2023

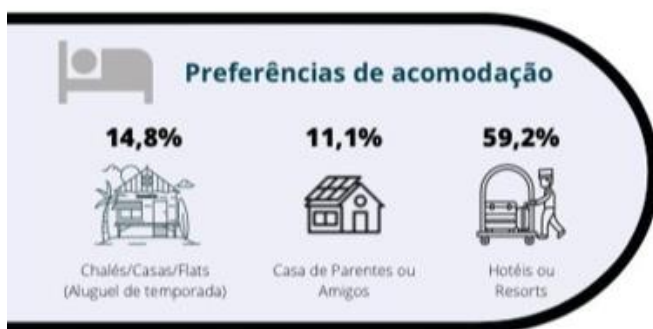
Fonte: Sírío

### Antecedência Média de Compra da Passagem

**6 meses**

Dados referentes ao 1º Semestre de 2023

Fonte: Sírío



Fonte: Sírío

### Permanência Média no Destino

**7 noites**

Dados referentes ao 1º Semestre de 2023

Fonte: Sírío

## ATRATIVOS MAIS PROCURADOS PELOS PARAENSE

- 1º Pipa/Tibau do Sul
- 2º Morro do Careca/Ponta Negra
- 3º Dunas/Genipabu
- 4º Cajueiro/Pirangi
- 5º Ponte nova



Fonte: Sírío

Dados de inteligência baseados na plataforma Sírío, do Governo do Estado / Foto: Divulgação

“O setor de inteligência e pesquisa vem observando esses números crescentes. É uma procura latente do turista do norte do país adentrando aqui no estado. Então, para afirmar e melhorar ainda mais, em abril, geramos um boletim sobre as regiões e se destacou a região Norte. Logo em julho, inauguramos esse voo direto junto com a Azul para a rota Belém-Natal, e o mercado só vem crescendo. Inclusive, a região

Norte se destacou até mesmo entre o Sul e o Sudeste, em tempo de permanência e gasto médio. Desde então, o voo tem sido um sucesso.”

Inclusão do segmento gastrobar é novidade do Top Natal 2023

Link	<a href="file:///C:/Users/Desktop/20231031.pdf">file:///C:/Users/Desktop/20231031.pdf</a>
Data da publicação	31/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Inclusão do segmento gastrobar é novidade do Top Natal 2023

« PESQUISA » Atenta à efervescência do cenário noturno da capital, a pesquisa Top Natal incluiu o segmento bar/gastrobar este ano. Consumidores citaram 134 estabelecimentos

O cenário noturno da capital ganhou um novo capítulo com a inclusão do segmento bar/gastrobar na pesquisa. A 29ª edição do Top Natal, promovida pelo Sistema Tribuna de Comunicação em parceria com a Consultoria Pesquisas, trouxe uma novidade que reflete uma realidade: a inclusão do segmento de bares e gastrobares na pesquisa. Somente neste segmento, foram citados 134 estabelecimentos pelos consumidores natalenses em um período de 10 dias, entre os dias 10 e 17 de julho.



Pesquisa, que avalia 600 pontos em Natal, trouxe à tona a importância crescente do segmento bar/gastrobar na vida das pessoas

Oprêmio destaca as 29 marcas mais lembradas pelos consumidores em diversas categorias, com base em uma metodologia que avalia o "top of mind", ou seja, o grau de lembrança dos produtos e serviços entre os natalenses nos últimos anos para atribuir mais relevância às marcas e priorizar premiações. "Cada vez mais, há uma valorização pelos consumidores em diversas categorias, com base em uma metodologia que avalia o "top of mind", ou seja, o grau de lembrança dos produtos e serviços entre os natalenses nos últimos anos para atribuir mais relevância às marcas e priorizar premiações.

**Ser lembrado e ainda por cima ser votado como uma casa merecedora de um prêmio tão relevante é importante e pode se tornar uma ótima estratégia de comunicação para o vencedor.**

A pesquisa, que avalia 600 pontos em Natal, trouxe à tona a importância crescente do segmento na vida das pessoas. O diretor da Albrasol reforça que a inclusão dos bares e gastrobares no Top Natal é mais um indicativo de crescimento do comércio. "Primitivamente o reconhecimento de bom trabalho prestado na capital. Ser lembrado e ainda por cima ser votado como uma casa merecedora de um prêmio tão relevante é importante e pode se tornar uma ótima estratégia de comunicação para o vencedor".

**ARTUR FORTES**  
Vice-presidente da pesquisa em

Paulo de Tarso, que conduziu a pesquisa do Top Natal, diz que a novidade é fruto de uma característica da própria pesquisa, de estar sempre atento à dinâmica econômica da cidade. "O Top Natal se adaptando ao longo dos anos porque os consumidores também, é claro. E para esse ano foi incluído o segmento bar/gastrobar, que é um setor onde tem uma concorrência muito boa, uma competitividade muito interessante, com pessoas trabalhando duro, então é um segmento extremamente ativo e com uma influência econômica na cidade", afirma.

Os resultados do Top Natal deste ano mostram claramente a relevância crescente dos bares e gastrobares para Natalenses, citaram o segmento de bares e gastrobares em 134 estabelecimentos, com destaque para o segmento de bares e gastrobares, que é um setor onde tem uma concorrência muito boa, uma competitividade muito interessante, com pessoas trabalhando duro, então é um segmento extremamente ativo e com uma influência econômica na cidade", afirma.

como que o Top Natal acaba incluindo também a disputa entre os estabelecimentos, as "brincadeiras" da competição, simulando-se por cima. "Alguns casos tradicionais e já conhecidos em Natal têm sido alvo de novidades competitivas, fazendo com que outros de menor e nicho tenham também se adaptado. No início talvez uma cerveja gelada fosse o suficiente para ter vida longa, hoje, isso vai muito além, é preciso ter comida boa, gestão eficaz, atendimento capacitado e muito mais. Naturalmente, quem não se adequar a essas novas realidades do setor, ficará para trás e as ações que emergiram em outros setores irão sempre precisar ser firmes de forma a manter seus clientes engajados".

**Top Natal 2023**

O prêmio de maior relevância no cenário mercadológico e publicitário do Rio Grande do Norte reconhecido em 29 marcas que permeiam em suas vidas na memória dos consumidores. A iniciativa é do Sistema Tribuna de Comunicação, em colaboração com a Consultoria Pesquisas, que realizou entrevistas junto à população para identificar as marcas que se destacaram em Natal. O prêmio destaca produtos e serviços através do método que se baseia nas respostas e pontuações dos entrevistados (conhe-

« SETEMBRO »  
Serviços e agropecuária geram 64% das vagas no RN

O sistema de serviços e agropecuária gerou a maior fatia de vagas no Rio Grande do Norte durante o mês de setembro deste ano. O Estado registrou um total positivo de 2.253 postos de trabalho, com variação de 0,95% em relação ao mesmo mês de 2022. No comparativo com agosto deste ano, o saldo apresentou queda de 20,8%. No Nordeste, a variação foi de 0,8% em relação ao mesmo período de 2022.

De acordo com os dados publicados, o Rio Grande do Norte teve maior crescimento na área de serviços, com saldo positivo de 1.614 empregos gerados no mês, e na agricultura e pecuária, com 1.201 novas vagas geradas. A área de comércio citou 816 postos de trabalho mais, enquanto a construção civil foi responsável por 392. A maior geração foi na indústria, 97 postos criados. Ainda de acordo com o Caged, o saldo líquido inicial no Rio Grande do Norte de R\$ 1,614 bil.

Em Natal, a variação líquida foi de 6,8%, com 1.292 novas vagas criadas. Em Mossoró, o saldo foi de 1.253 postos de trabalho em Pernambuco, de apenas 86. Ainda assim, o estoque total de empregos formais foi de 477,966 ca-

tegrados. No Brasil, o saldo de empregos formais em setembro alcançou 21,784 postos de trabalho gerados no mês, resultando em 1.977.077 admissões e 1.795.293 desligamentos. O acumulado do ano chegou a 1.999.981 postos de trabalho formais gerados, alcançando em setembro o mesmo total recuperado para o Caged de 44.944.243 empregos. O saldo positivo em setembro foi verificado nos cinco grandes grupos setoriais de atividades econômicas: comércio de serviços respondendo por 48% do saldo positivo de empregos - o total de 1.217 postos de trabalho. Dos postos de trabalho gerados 176.866 podem ser considerados líquidos (34.964 líquidos).

As atividades setoriais com maior saldo foram: comércio (1.217 postos), serviços (1.217), construção (392), indústria (97) e agricultura (1.201). Pernambuco, que gerou 18.864 postos (+1,25%) e Rio de Janeiro, com geração de 7.998 postos (+0,25%). As maiores gerações de postos ocorreram no Amapá, com 1.217 postos gerados (+1,25%), Bahia, que gerou 873 postos (+1,05%) e no Acre, com geração de 350 postos (+0,25%).



Turismo no RN ganha impulso com rotas do interior e Norte do Brasil

Link	<a href="https://drive.google.com/file/d/1fdKzEgbbdTN_Kq6pVxLj2IN_LkBwJn2/view">https://drive.google.com/file/d/1fdKzEgbbdTN_Kq6pVxLj2IN_LkBwJn2/view</a>
Data da publicação	31/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Turismo no RN ganha impulso com rotas do interior e Norte do Brasil

Estratégia da pasta é intensificar mapa turístico do interior do estado e conquistar novos voos diretos para Natal

Daniel Guimarães  
Repórter

O Rio Grande do Norte está intensificando sua estratégia de interiorização e regionalização do turismo, com o objetivo de consolidar novos mercados nacionais e internacionais, além de expandir as rotas aéreas que prometem impulsionar a economia do estado em 2024.

A nova secretaria de Turismo do Estado (Semtur), Solange Portela, que assumiu o cargo no fim de setembro, concedeu uma entrevista exclusiva ao AGORA RN, na qual destacou a importância dessa estratégia para o desenvolvimento do turismo no Estado. Confira a entrevista:

**AGORA RN - Quais são as novas demandas de turismo que surgiram para o Estado nos últimos anos e qual estratégia que a pasta pretende adotar na nova gestão?**

Solange Portela - As demandas continuam centralizadas na questão da regionalização do turismo, porque a gente entende que a interiorização é estratégica para que possamos fazer todas as demais ações de turismo dentro do Estado. Então, desde a parte de promoção, de trabalhar em mercados emissores, com os municípios e as regiões turísticas, conhecendo o perfil desse turista que aqui chega, e aí vamos trabalhando. Sabemos que é necessário, a questão de melhorar da zona industrial, seja rodoviária, mas com boas expectativas no aspecto da malha aérea, com a nova gestão dos dois aeroportos de Natal, tanto com a Zurich, que é do aeroporto de São Gonçalo, o Infraero, com o aeroporto de Mossoró. Isso tudo vai contribuir para que a gente fortaleça a atividade turística do estado.

**AGORA RN - Como estão as perspectivas para o cenário internacional?**

Solange Portela - O cenário para o mercado internacional é positivo. Nós temos feito uma ação muito recente com o mercado aqui da América do Sul, principalmente na Argentina. Esse

ano foram quatro ações que a equipe da Embratur estiveram no mercado exatamente para divulgar o Brasil dentro e ali também, não apenas na Argentina mas também na Uruguai, Paraguai e Chile. Também temos o mercado europeu, onde Portugal agora com o seu diário a partir de agora nesse final de ano, neste mês de outubro. Então, nós intensificamos as nossas ações no mercado português. A equipe da Embratur também esteve lá fazendo ações promocionais três vezes esse ano. Além de estar trabalhando estrategicamente com a Embatur para outros mercados para que possamos abrir para o Brasil e o Rio Grande do Norte.

**AGORA RN - Existe uma plataforma de inteligência chamada Siro, realizada em parceria do Governo do Estado e Embratur. Qual a importância dela para a tomada de decisões? A secretaria se baseia nelas?**

Solange Portela - É uma plataforma extremamente importante para o nosso planejamento. Isso dá embasamento para a Embratur fazer as suas ações promocionais porque os dados do Siro, a gente consegue saber da onde estão sendo os principais mercados emissores, seja nacional ou internacional, e aí a gente potencializa nossas ações de promoção nesses mercados. Para a Semtur também é uma ferramenta que nos dá dados para discutir com as companhias sobre essa malha aérea como um todo. E ela também pode ser utilizada pelo setor privado, até para que as empresas possam fazer seu planejamento e sua organização com ações estratégicas mais assertivas.

**AGORA RN - A Latam anunciou a venda de bilhetes para novos voos no Estado, incluindo a rota para Mossoró. Qual a importância delas para fomentar o turismo a partir de 2024?**

Solange Portela - Bem, são voos que vão fortalecer principalmente a região do Costa Branca, porque serão linhas ligando Mossoró-Portoalegre, Mossoró-Natal e Mossoró-Belem. Então, sabemos o quan-



Secretaria de Turismo Solange Portela assumiu a pasta em setembro

to a ação na parte do turismo do região pelo fato de que tem uma demanda de fluxo de pessoas, mas também na parte de lazer pela proximidade que tem de uma região dos serros,

com Portoalegre e Marizal. Além de rotas que nós vamos procurando orientar para que venha a se fortalecer e se estabelecer em um curto espaço de tempo, como o Tapajós Solidade, em

Apock, e Volpe Guerra, com as governas, bem como a Jussara em Brasília.

**MERCADOS.** A expansão do turismo no RN também está relacionada à introdução de novas rotas aéreas. A companhia aérea Azul por exemplo, anunciou a inclusão de 17 novos voos para Natal, provenientes do interior de Minas Gerais, São Paulo e Paraná. O governo está colaborando com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) e empresários locais para promover o fluxo em mercados específicos.

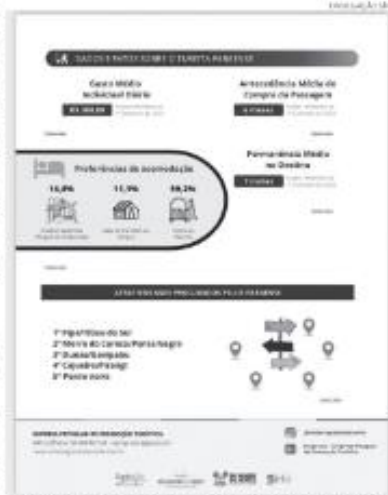
Como mencionado pela secretária, o turismo internacional também está em expansão no RN, com um foco particular no mercado argentino. O governo participou de feiras de turismo no país este ano e está planejando a introdução de um 2º voo semanal para Buenos Aires em janeiro.

Além disso, a companhia aérea Lufthansa anunciou operações diretas para Natal, fortalecendo as conexões com os mercados europeus. Em parceria com a Embratur, o Estado também tem explorado mercados de Bruma e Londres, com planos para a expansão dessas ações para outros mercados europeus no próximo mês.

**PARAENSES COM INTERESSE**

**NORN.** Com as informações da plataforma Siro, uma das rotas que têm chamado a atenção do estado é o voo direto para Belém, em especial o estado do Pará. A demanda crescente de passageiros fez com que o Estado se reaparelasse no dia 2 de julho um voo direto entre Belém e Natal. Segundo Carolina Vieira, do setor de Pesquisas da Embratur, desde que o voo deixou de ser um projeto a operar, a realização tem sido um "sucesso" para o estado.

"O setor de inteligência e pesquisa vem observando esses números crescentes. É uma procura latente do turista do norte do país aderindo aqui no estado. Então, para afirmar e melhorar ainda mais, em abril, geramos um boletim sobre as regiões e se destaca a região Norte. Logo em julho, inauguramos esse voo direto junto com a Azul para a rota Belém-Natal e o mercado só vem crescendo. Inclusive, a região Norte se destaca até mesmo entre o Sul e o Sudeste, em tempo de permanência e gasto médio. Desde então, o voo tem sido um sucesso", afirmou. ■



Dados de inteligência baseados na plataforma Siro, do Governo do Estado

# Capas dos Jornais

LAIS/IFRN DESENVOLVE TESTES PARA DETECÇÃO SIMULTÂNEA DE SÍFILIS E HIV • PÁGINA 9



TRIBUNA DO NORTE

Publicação: 1958/1962 - 1977 - 2008

Av. D. Manoel Rui - 100 - 50010-000 - Natal - RN

*Chegada*



• **ARREBÓ** • O técnico Marçalinho Santos se apresenta, ontem, falso em "despertar a gigante adormecida" e recatar elenco competições. • **PÁGINA 10**

*Despedida*



• **BOLA DE OURO** • A revelação que homenageia Messi com sua última taça de melhor do mundo teve clima de despedida do craque argentino. • **PÁGINA 11**

## Refis chega ao último dia e Estado arrecada apenas 13% do esperado

• **REFIS** • O prazo para aderir ao Programa de Refinanciamento e Regularização Fiscal do RN - o Novo Refis 2023 - termina hoje. A Secretaria Estadual da Fazenda confirma mais de R\$ 200 milhões em negociações pactuadas até agora, o que corresponde a 13,33% do esperado. O valor é exclusivo de débitos do ICMS e ITCD - que representam a maior parte da arrecadação. A projeção feita em setembro foi de que o Estado arrecadaria um volume de R\$ 1,5 bilhão, sendo R\$ 400 milhões à vista. • **PÁGINA 12**

**Manter ICMS em 18% pode ser diferencial para o RN, diz Fiern**

Secretário de Estado, Eduardo Fiern, afirma que manter o ICMS em 18% pode ser diferencial para o desenvolvimento do Estado. • **PÁGINA 13**

**Dia da Saudade**



• **LEMBRANÇA** • Dia de 75 milhões de pessoas deve passar pelas ruas e praças públicas de Natal este ano por ocasião do Dia de Finados. Locais terão atividades amplas e programação especial. • **PÁGINA 14**

**RN não tem como pagar piso da enfermagem, diz secretário**

O secretário de Administração, Pedro Lagoa, afirmou que o Estado não tem condições para pagar o piso da enfermagem. • **PÁGINA 15**

**Inclusão de bares e gastrobares é novidade do Top Natal 2023**

O anúncio do Top Natal 2023 inclui a inclusão de bares e gastrobares como novidade. • **PÁGINA 16**

**REDAÇÃO**

• **REDAÇÃO** • Redação do jornal Tribuna do Norte em Natal. • **PÁGINA 17**

**REDAÇÃO**

• **REDAÇÃO** • Redação do jornal Tribuna do Norte em Natal. • **PÁGINA 18**

**REDAÇÃO**

• **REDAÇÃO** • Redação do jornal Tribuna do Norte em Natal. • **PÁGINA 19**

ISSN 2446-1234

© 2023 Tribuna do Norte. Todos os direitos reservados.

Contato: (55) 3212-1234

Endereço: Av. D. Manoel Rui, 100 - Natal, RN

Preço: R\$ 1,00

# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

SEMIANUAL: 1000 exemplares | ANUAL: 2000 exemplares

SEMIANUAL: R\$ 10,00 | ANUAL: R\$ 20,00

## Futebol \_ PÁG. 10

### Novo técnico do América é apresentado oficialmente

Técnico Marquinhos foi apresentado ao time para o jogo do América no dia 10 de maio. O novo técnico do América é Marquinhos.

## Crime \_ PÁG. 7

### Casos de estupro de vulnerável sobem 39,7% neste ano no RN

Informações da Comissão de Inquérito do Ministério Público do Rio Grande do Norte sobre o aumento de casos de estupro de vulnerável neste ano.

## Finanças \_ PÁG. 3

### Reffis termina hoje no RN com arrecadação bem abaixo da meta

O evento de arrecadação de fundos para o tratamento de câncer terminou hoje no Rio Grande do Norte com uma arrecadação bem abaixo da meta.

## Opinião \_ PÁG. 1

### Documentário nacional do IV. artigo também RN

Retornando aos fatos em uma era de transição.

## Saúde \_ PÁG. 2

### Índice de saúde "não sei se vou ou se não"

## Resistência da Política \_ PÁG. 4

Ademir Dias poderá escolher vice de Carlos



## Ressignificando a vida em meio ao tratamento do câncer

Daniela Garcia Vellozo, do Instituto de Apoio à Criança, explica por que é importante viver bem durante o tratamento do câncer. Como sobreviver ao tratamento e lidar com a vida cotidiana durante o tratamento e sobreviver ao diagnóstico. PÁG. 4

## Política \_ PÁG. 4

## ICMS em 20% tem resistência até na base governista; Fiern sobe tom

Deputado Hermes Moraes, do PT, vai votar contra projeto; tanto presidente da Fiern pode corte de gastos

Em duas novas situações de que o Governo do Estado terá dificuldade para aprovar no Conselho Estadual o projeto de lei que trata da taxa-

ção do ICMS em 20%, o novo presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Fiern), Roberto Senegá, o o do partido estadual Hermes Mo-

raes (PT), integrante da bancada governista, criticou a proposta nesta segunda-feira (30). Na avaliação do senador, a proposta do Estado não dá um

passo à arrecadação, mas sim ao crescimento desenfreado das despesas. O deputado afirma que só vai votar a favor em uma proposta que seja aprovada em conjunto.



## Social \_ PÁG. 11

### Natalenses enfrentam fim para retirar fraldas descartáveis insuficientes

Análise feita Natal tem 3.800 mil pessoas cadastradas para o recebimento de fraldas. Previsão de fim do atendimento.



## Economia \_ PÁG. 10

### Belém do Piauí vira nova fonte de envio de turistas para o RN

Novo secretário de Turismo aponta aumento crescente de parcerias pelo RN. Mas efeito inaugurado recentemente é nulo.

# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 \* Nº 34.544

TERÇA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 2023

R\$ 6,00

## Danilo de Miranda, que recriou o Sesc, morre aos 80 anos

O sociólogo e filósofo Danilo Santos de Miranda, 80 anos, dirigiu o Sesc paulista por 40 anos e transformou a entidade ligada ao comércio na maior potência cultural do país. Abriu 26 das atuais 41 unidades do serviço. Causa da morte foi uma endocardite, infecção no coração. **Ilustração**

**Gerald Thomas**  
Meu amigo bombástico será meu eterno ministro da Cultura



Miranda criou modelo que une arte, esporte e lazer

## Haddad não garante déficit zero; Bolsa cai e juros sobem

Ministro disse que, por ajuste fiscal, pode antecipar medidas previstas para 2024

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) não assegurou ontem a manutenção da meta de déficit zero em 2024, dias depois de o presidente Lula ter afirmado que "dificilmente" o resultado será atingido. "O meu papel é buscar o equilíbrio fiscal", afirmou, sem ser assertivo.

O chefe da equipe econômica disse que, pelas contas públicas, pode antecipar medidas de arrecadação previstas para o ano que vem. Segundo o ministro, Lula não está sabotando o objetivo fiscal. "Não há por parte do presidente nenhum descompromisso [com a meta]".

Haddad falou em entrevista ao ministério, em Brasília. Ele mostrou irritação e se levantou para ir embora diante dos questionamentos dos jornalistas sobre o déficit. O mercado reagiu. A Bolsa, que operava em alta antes das declarações, fechou em queda de 0,67%.

Os juros futuros tiveram forte alta e o dólar subiu 0,67%, à espera das decisões do BC e do Fed amanhã. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que "ir na contramão" das diretrizes de Haddad "colocaria o país em rota perigosa". Mercado A17 e A18



Daniilo Verpa / Folhapress

## HALLOWEEN SE ESPALHA POR SÃO PAULO E VAI DO METRÔ A ESCOLA DE SAMBA

Local de maquiagem para a data na estação 56, das linhas 1-azul e 3-vermelha; festa que tomou prédios e lojas também acontece na Rosas de Ouro **Cotidiano B3**

## Esporte B8

Messi, oito vezes o melhor do mundo ídolo argentino, 36, ampliou vantagem sobre Cristiano Ronaldo, que levou Bola de Ouro cinco vezes. Vinil ganhou prêmio Sócrates.

## Israel faz seu maior bombardeio e diz que matou dezenas de Hamas

Caças israelenses atingiram 600 alvos em Gaza entre domingo e ontem, disse porta-voz. Foi o maior bombardeio em 24 dias de guerra. Mais de 5.300 palestinos foram presos por Israel depois dos ataques terroristas do Hamas, dizem entidades de direitos humanos. **A13 e A14**

## Rio, em crise, tem taxa

baixa de homicídios Índice de 17,4 por 100 mil em 2022 foi o menor desde 1991. Para estudiosos, paradoxo se deve ao fortalecimento de facções, que faz menos vítimas. Casos subiram 9,3% neste ano. **B1**

## Câmera para PM não é

prioridade, diz Tarcísio Governador de SP afirmou que investirá em áreas que proporcionam ganhos ao cidadão em vez de comprar mais câmeras corporais. Letalidade subiu 86% no terceiro trimestre. **B3**

## Dora Kramer

### O inimigo mora em casa

Havendo a probabilidade de Lula não ir a um quarto mandato, o primeiro para disputar seria Haddad. Digo seria, e pode ser, pois o presidente não reforça, antes fragiliza, o ministro quando se dá ao desfrute de pontificar sobre o que não entende: os meandros da economia. **Opinião A2**

## Governo escolhe para BC servidor e professor da FGV

O professor de economia Paulo Pichetti e o servidor do Banco Central Rodrigo Teixeira foram indicados para as diretorias de Assuntos Internacionais e de Relacionamento da autarquia, respectivamente. Economistas elogiam escolha "técnica". A aprovação vai ao Senado. Mercado **A20**

## Suzana H. Houzel

### Para que serve a menopausa?

Esse período supostamente misterioso de vida não reprodutiva, em "menopausa", é um tipo "misterio evolutivo": fenômeno sem função conhecida, porque quase dez entre dez biólogos aceitam a premissa de que tudo o que existe deve ter evoluído "para" ter função. **Corrida B10**

## Saúde B5

Anvisa aprova droga que previne em bebês o vírus da bronquiolite

## Comida C8

Degustação aponta excesso de amargor em metade dos cafés em cápsula

## Mpme Pág. 1

### Colhendo verde

Agro sustentável é tendência que dá lucro a produtores de pequeno porte

## INFORME PUBLICITÁRIO

O desejo do consumidor e da concorrência ampla é o que deve pautar o governo e o Banco Central na definição do Parcelado Sem Juros.

Mais informações na página 5.

Abad abrasel FRAC anamaco CNDL

## EDITORIAIS A2

### Janela que se fecha

Sobre os resultados do Censo populacional.

### Reforma azeitada

Acerca das mudanças propostas no ensino médio.

## ATMOSFERA

São Paulo hoje

28°  
20°

0h 6h 12h 18h 24h

Hoje Amanhã

Rio 24° 33° 24° 34°

Brasília 21° 32° 20° 33°

Ribeirão 22° 34° 21° 33°

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1611-6723

947 714 4572 0524

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1863—1927)



Terça-feira 31 de OUTUBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47.495  
estado.com.br



## Demolição do antigo pavilhão do Anhembi divide opiniões

Remodelação e expansão do Anhembi, simbólico para a cidade de SP, é feita pela concessionária que assumiu o complexo. Uma parte do antigo Pavilhão de Exposições foi mantida. Inauguração está prevista para o fim do primeiro semestre de 2024. ...A19

E&N Contas públicas ...B1 e B2

## Haddad evita confirmar déficit zero e indica que pode antecipar medidas

Após Lula colocar objetivo em xeque, ministro afirma que tem 'sua meta' e 'precisa de apoio'

Em seu primeiro pronunciamento desde que o presidente Lula disse, na semana passada, que a meta de zerar o déficit em 2024 dificilmente será cumprida, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se negou a responder se o governo continua comprometido com esse objetivo. Questionado vá-

**“Não mudei de ideia. Vou buscar o equilíbrio fiscal de todas as formas”**

Ministro Fernando Haddad

rias vezes, respondeu apenas “minha meta está estabelecida” e ressaltou que precisa de “apoio político” do Congresso e

do Judiciário. “Vou buscar o equilíbrio fiscal de todas as formas justas e necessárias para que nós tenhamos um país melhor”, afirmou, irritado, antes de abandonar entrevista. Haddad disse que pode antecipar medidas previstas só para 2024 a fim de perseguir o ajuste fiscal, mas não deu detalhes se terão como foco receitas ou despesas.

Notas e Informações ...A3

A tribulação de Haddad

Eliane Cantanhêde ...A11

A culpa é sempre dos outros

Raquel Landim ...B2

A visão distorcida de Lula sobre o papel do Estado



Melhor do mundo ...A22

Aos 36, Messi leva a 8ª Bola de Ouro

Igreja Católica ...A17

Francisco decide ir à COP para consolidar 'papado verde'

Enem ...A20

Candidato alocado longe de casa terá nova data para prova

2 Danilo Miranda (1943-2003) ...C1

O legado de um defensor da arte como vital à sociedade

Agro: Campo Feminino ...D1 e D4

Competência em produção e preservação ambiental

Conflito no Aeroporto ...A8

## PGR contesta Moraes como assistente da acusação em briga em Roma

Ministro do STF se tornou assistente de acusação no inquérito sobre suposta agressão a ele. PGR também questiona decisão que deixou o vídeo do entreviro sob sigilo.

**“Tal privilégio jamais foi admitido, nem mesmo para o presidente da República”**

Elizeta Ramos, da PGR, ao contestar decisão de Toffoli

Orçamento ...A12

## Comandante da Marinha vê corte de verba como ameaça à segurança do País

Marcos Sampaio Olsen afirma que, em cinco anos, a Força Naval terá de aposentar 40% de suas embarcações.

Conflito no Oriente Médio ...A14

## Netanyahu rejeita cessar-fogo; tanques cercam a Cidade de Gaza

Para premiê israelense, trégua seria rendição. Cerco à capital é tentativa de isolar norte e sul da Faixa de Gaza.

Controlada pelo chavismo ...A16

## Suprema Corte da Venezuela anula prévia que definiu rival de Maduro

Decisão coloca em xeque acordo pelo qual os EUA retiraram sanções, em troca de eleições limpas em 2024.

Edição de hoje  
4 CADERNOS - 52 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes. Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios Destacar Especial Agro



C2. Cultura & Comportamento.  
A fundo

Tempo em SP  
23' Min. 27' Max.

ISSN - 1516-2931  
9 731516 293010

INFORME PUBLICITÁRIO

O desejo do consumidor e da concorrência ampla é o que deve pautar o governo e o Banco Central na definição do Parcelado Sem Juros.

Mais informações na página 5



Pressephoto  
FOTO: ANDRE LIMA/AG. FOTOS/REUTERS  
CONTRATO Nº 001/2023

Fecomércio RN  
Sesc Senac IFC



**Valor Especial - Inovação**

Inteligência artificial abre oportunidades para o Brasil em diversas frentes



Terça-feira, 31 de outubro de 2023  
Ano 24 Número 5868 R\$ 6,00  
www.valor.com.br

**Seguros**  
Arrecadação de prêmios deve somar R\$ 350 bi no ano, alta de 10% sobre 2022  
Caderno especial



**5G**  
Sinal chega a 265 municípios, que respondem por metade da população  
Caderno especial

# Valor

ECONÔMICO

## Lojistas asiáticos e compradores usam subterfúgios para burlar imposto

**Remessa Conforme** As estratégias, ilegais, têm sido divulgadas em redes sociais; a Receita diz que monitora as ocorrências

Adriana Mattos  
De São Paulo

Lojistas asiáticos que vendem em plataformas estrangeiras criaram formas de burlar as regras estabelecidas no programa Remessa Conforme, que, desde agosto, zera a alíquota de importação para compras internacionais de até US\$ 50. A Receita Federal foi alertada sobre as fraudes, que seriam combinadas entre a loja e o comprador, apenas no Valor.

O esquema tem sido oferecido a consumidores brasileiros de um mês para cá, em mercados que custam acima de US\$ 50. A intenção é criar subterfúgios que levem os produtos mais caros a entrar na faixa de preço de até US\$ 50. Quando é encontrada enviada supra esse valor, a carga fiscal total é de 92,7%. O Valor identificou os meios e três manobras envolvendo fraudes no pagamento dos tributos por meio da subnotificação do preço da mercadoria.

As negociações ocorrem a partir de aplicativos que simulam negociação paralela

para compradores do Brasil. A informação de que acordos são feitos cresce nas redes sociais, o que permite aos clientes localizarem esses lojistas nos marketplaces. Nos acordos, há venda de mercadoria direcionada em aplicativos, por exemplo. Há, ainda, cupons ou códigos de desconto criados entre loja e comprador. O cupom reduz o valor da remessa a ser informada ao Fisco, e o consumidor paga o valor real do pedido por fora, por meio de plataformas de pagamentos internacionais, sem impostos.

Jorge Rachid, ex-secretário da Receita, diz que esses subterfúgios são crime de descumprimento, com pena de reclusão de um a quatro anos. Para especialistas, revelam a dificuldade do governo em fechar o cerco de fraudes no envio de mercadorias.

O Valor apurou que a Receita já teria alertado o AliExpress dos problemas. A empresa afirma que as regras da plataforma serão aplicadas caso se verifiquem irregularidades. A Receita informa que situações de descumprimento da legislação estão sendo monitoradas. **Página B5**

### Feitos da guerra



À frente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde diz que o choque de oferta talvez possa prejudicar a economia, dependendo de como a situação evoluir no Oriente Médio e de qual será a reação global; esses são enormes pontos de interrogação e enormes preocupações no horizonte. **Pág. C6**

## Haddad não se compromete com déficit zero

Estevão Talar, Guilherme Pimenta, Renan Truffi, Fabio Murakawa e Lu Alko Otta  
De Brasília

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entou ontem se comprometer com a meta de zerar o déficit primário em 2024, após declarações do presidente Lula, na sexta-feira, vistas pelo mercado como um afrouxamento do compromisso fiscal.

Haddad afirmou que seu objetivo continua sendo "buscar equilíbrio fiscal de todas as maneiras justas e necessárias", para isso, informou que cogita antecipar medidas que só seriam anunciadas no ano que vem. E disse que o cenário é "desafiador" e outros "pouco políticos". Hoje, Lula vai se reunir com líderes e presidentes de partidos que compõem a base do governo na Câmara para buscar apoio à aprovação de

medidas que elevem as receitas. Haddad mostrou-se irritado com a insistência de jornalistas para que fosse mais claro sobre sua posição. "Estou dizendo que eu, enquanto ministro da Fazenda, vou buscar o resultado que considero o melhor para o país, que é equilíbrio fiscal, e o que puder fazer, eu vou fazer". A percepção de maior risco fiscal fez a bolsa cair e o dólar e os juros futuros subirem. **Páginas A5, A6 e C2**

## Concessões e PPPs no Sul e Sudeste somam R\$ 305 bi

Taís Hirata  
De São Paulo

Os projetos de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs) em estruturação nas regiões Sul e Sudeste do país somam um potencial de R\$ 305 bilhões em investimentos. Levantamento da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdi) mapeou 138 projetos em curso, considerando as cartilhas dos Estados e do governo federal. As iniciativas incluem projetos em diferentes estágios de maturidade, desde aqueles ainda em avaliação inicial, como a construção da linha 3 do Metrô do Rio de Janeiro, até os que estão com leilão marcado, como o trem de passa-

geiros entre São Paulo e Campinas (SP). Segundo especialistas, os dados revelam o tamanho de um grande desafio para tirar os projetos do papel: como atrair investidores privados para tantas iniciativas. A maior parte das obras está no setor de rodovias, com R\$ 152,8 bilhões. Na sequência, vêm mobilidade urbana, com R\$ 80,3 bilhões, e ferrovias, que inclui trens de passageiros, com R\$ 37,7 bilhões. "Houve uma evolução geral dos Estados, há uma quebra de ranço em relação à participação privada e uma articulação cada vez maior entre o Executivo, os órgãos de fiscalização e as agências reguladoras", diz Venilton Tadini, presidente da Abdi. **Página B1**

## Natura & Co negocia venda da The Body Shop para europeus

Felipe Laurence e Mônica Scaramuzza  
De São Paulo

A Natura & Co assinou acordo de exclusividade com o europeu Aurelius Investment Advisory Limited para negociação da venda da marca britânica The Body Shop, adquirida pela empresa brasileira em 2017, por € 1 bilhão. Os termos da possível transação estão sendo discutidos e não há garantia de que o negócio será fechado.

A nova tentativa de venda da The Body Shop faz parte da estratégia da companhia de reduzir seu endividamento e focar a atenção em suas marcas principais. Neste ano, a Natura já

vendeu a marca australiana de luxo Aesop para a francesa L'Oréal, por US\$ 2,5 bilhões. Estima-se que a negociação da The Body Shop possa girar entre € 400 milhões e € 500 milhões.

No mercado financeiro, comenta-se que a Natura também poderá vender a Avon Internacional, e ficar com a marca somente na América Latina, seu maior mercado. Acionistas ainda rejeitam em dizer se o movimento será esse, mas o consenso é de que a compra da Avon trouxe "esqueletos" para a estrutura da companhia.

As ações da Natura fecharam o pregão de segunda-feira na B3 em queda de 0,32%. **Página B6**

## Picchetti e Teixeira são anunciados para vagas no BC

De Brasília e São Paulo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou ontem os indicados para duas diretorias do Banco Central, que ocuparão as vagas a partir de 2024. Paulo Picchetti foi escolhido para a diretoria de Assuntos Internacionais, hoje ocupada por Fernanda Guanabara, enquanto Rodrigo Alves Teixeira assumirá a diretoria de Relacionamento, hoje nas mãos de Maurício Moura. Américo Haddad, Picchetti coordenador dos Índices de Preços Brasil na Fundação Getúlio Vargas (FGV). Tem mestrado pela USP e doutorado pela Universidade de Illinois. Teixeira é secretário especial adjunto de análise governamental na Casa Civil e professor da FUC-SP. **Página C2**

### Destaque

**Engie paga R\$ 3,2 bi por usinas solares**  
A Engie fechou acordo de R\$ 3,2 bilhões, sendo R\$ 971 milhões em assunção de dívidas, para comprar cinco ativos de energia solar da Atlas, que somam 545 MW, em Minas Gerais, Bahia e Ceará.

### Indicadores

Índice	30/10/23	09/10/23	30/09/23
Selic (anual)	13,00%	12,75%	12,75%
Selic (30 dias)	13,00%	12,75%	12,75%
Índice Ibovespa (B3)	130.422,91	130.046,00	130.046,00
Dólar comercial (B3)	5,1023	5,1023	5,1023
Dólar turismo (B3)	5,1023	5,1023	5,1023
Índice IPCA (B3)	10,00%	10,00%	10,00%
Índice INPC (B3)	10,00%	10,00%	10,00%
Índice ICMSP (B3)	10,00%	10,00%	10,00%



### INFORME PUBLICITÁRIO

O desejo do consumidor e da concorrência ampla é o que deve pautar o governo e o Banco Central na definição do Parcelado Sem Juros.

Mais informações na página 3



## Justiça federal exclui o ICMS em cálculo de créditos de PIS/Cofins

Joice Bacelo  
De São Paulo

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, se posicionou a favor da exclusão do ICMS na base de cálculo dos créditos de PIS/Cofins, o que eleva a carga tributária das empresas. Dois acórdãos nesse sentido foram proferidos pela 3ª Turma da Corte, por unanimidade. São os dois primeiros decisões de 2ª instância sobre o tema. O governo espera obter R\$ 31,8 bilhões neste ano com a exclusão. **Página E1**

## GRÁFICOS

